

Confessa Gudim a Entrega do Petróleo aos Americanos

(LEIA TELEGRAMA DA FRANÇA PRESS NA 16. PÁGINA)

Hamilton Aguiar Branca...



... DE VOLTA AO GALINHEIRO

No Est. do Rio
Alceu Mariz
em 1º lugar
para dep.
Federal

(Leia na 8a. página)

AS ELEIÇÕES DO DOMINGO DE PRAIA...
A ÚLTIMA FRAUDE DA HISTÓRIA DA REPÚBLICA

Leia a documentada reportagem que amanhã publicaremos, historiando os espantosos crimes políticos cometidos por Cordeiro de Farias e Etelvino Lima para sufocar a livre manifestação das urnas!

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1954 ★ N.º 1.322



Mozart, Bruzzi e Alcides Consolidam a Votação

GARANTIDA A ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS APOIADOS PELAS FÔRÇAS PATRIOTÍCAS

Mozart Lago alcançou ontem o segundo lugar — Bruzzi Mendonça que continua em terceiro lugar entre os candidatos mais votados à Câmara Federal teve, numa só urna, 104 votos — Alcides Miguel tem quase o duplo da votação do sr. Raul Brunini, que ocupa o segundo lugar entre os candidatos mais votados para a Câmara do Distrito

Chega ao bordo do terraço e olha a multidão lá em baixo na rua...

A Marcha da Apuração PARA O SENADO

| | |
|-------------------|--------|
| CAIADO DE CASTRO | 81.479 |
| MOZART LAGO | 62.425 |
| GILBERTO MARINHO | 62.065 |
| HAMILTON NOGUEIRA | 57.842 |
| JOÃO MANGABEIRA | 13.731 |

PARA A CÂMARA FEDERAL

| | |
|-----------------|--------|
| CARLOS LACERDA | 36.842 |
| LUTERO VARGAS | 32.520 |
| BRUZZI MENDONÇA | 12.651 |
| LOPO COELHO | 2.405 |
| BENJAMIN FARAH | 2.126 |

PARA A CÂMARA MUNICIPAL

| | |
|----------------------------|-------|
| ALCIDES MIGUEL DE OLIVEIRA | 6.137 |
| RAUL BRUNINI | 3.981 |

Estes eram os resultados até às 22 horas de ontem, segundo apuração de nossa reportagem no Estádio do Maracanã.

120 Fiscais Para a Apuração do Pleito

A fim de assegurar a contagem dos votos dados aos candidatos do PET são necessários 120 fiscais no Maracanã. Por isso, amanhã, estão sendo convidados a comparecer hoje pela manhã, ao edifício Darke, sala 1905, todos os cabos eleitorais do candidato Bruzzi Mendonça que queiram trabalhar como fiscais.

Mantem-se na Frente o Gen. Leônidas

SÃO PAULO, 6. (Pelo telefone) — Os candidatos da Pátria Voz continuam mantendo a liderança do número de votos para a Câmara Federal e Estadual. O general Leônidas Cardoso, pela apuração de hoje, mantém ainda a liderança na legenda do PTB, seguido por Ivete Vargas. Nas 149 urnas apuradas na cidade de Santos, a legenda Ilustre Militar obteve 3.745 votos; José da Rocha Mendes (Pátria Voz), para a Câmara Estadual, 2.061.

Rafael Zumbano, da Pátria Voz, para a Câmara Estadual, é o mais votado até agora e lidera a legenda do PTB, seguido por Rocha Mendes (Pátria Voz) e Conceição Santamarina. Adorção Villar e Aguiar Bastos (Pátria Voz) também estão recebendo boa votação. Das 17 urnas apuradas hoje em Sorocaba, para governador, o resultado foi o seguinte: — Wladimir Toledo Piza, 1.839; Ademar, 1.391; Prestes Maia, 973; João Quadros, 536. Para deputados federais, nestas mesmas urnas: — Adorção Villar, 625; Leônidas Cardoso, 221; Ivete Vargas, 59. Para deputados estaduais: — Avil Tomazini (Pátria Voz), 331; Rocha Mendes, 41.

OS TRABALHOS NO MARACANÃ

Em ambiente de grande expectativa prosseguiram ontem os trabalhos de

apuração do pleito de 3 de outubro. Grande número de populares esteve durante toda a tarde acompanhando o desenrolar dos trabalhos de apuração das 60 juntas, enquanto centenas de candidatos e cabos eleitorais dos vários partidos discutiam acaloradamente as perspectivas da vitória de uma e outra legenda.

(Conclui na 2a. página)

Na democracia udeno-americana

O VOTO-MERCADORIA QUE TAMBÉM ENCARECE

CANDIDATOS MILIONÁRIOS DA U.D.N. E DO P.S.D. INVERTERAM GRANDES SOMAS A ESPERA DE RECOMPENSA EM BONS NEGÓCIOS — ALBERTO DEODATO, BILAC PINTO, LODI E JAFET ENTRE OS QUE EMPREGARAM MAIORES SOMAS

OS PRIMEIROS deputados que regressam do interior a fim de participar das sessões da Câmara, estão impressionados com a carestia. Os votos andam cada vez mais caros. Calcula-se que o Sr. Artur Aurá está com uma despesa de mais de quatro milhões em São Paulo, enquanto um Sr. Lelo (não confundir com o editor português) já realizou inversões que orçam em 20 milhões de cruzeiros. O Lelo paulista é banqueiro, mas perde para um Sr. Orosimbo Rôxo, que está com um capital de 30 milhões empastado no pleito.

RASTEIRAS

Em Minas o voto é também mercadoria cara. Vejamos, por exemplo, quanto se vem sacrificando o udenista Bilac Pinto para desbancar, em certos municípios, seu concorrente e correligionário Alberto Deodato. Em Ouro Fino afirma-se que o sr. Bilac comprou votos de eleitores do sr. Deodato na importância de 200 mil cruzeiros, cifra que equivale à boa votação. Em Monte São a despesa foi a 100 mil cruzeiros e em Jacutinga os gastos estiveram também altos.

Considera-se por isso o sr. Deodato como um homem frito.

Pessoalmente rico, proprietário da "Revista Fofoca" e grande acionista do Banco Nacional de Minas Gerais, o sr. Bilac Pin-

to, paladino da regeneração dos costumes, é genro do milionário Moreira, que tanto distrai os ouvintes de rádio com os anúncios intermitentes de sua casa de máquinas de costura B. Moreira & Cia.

(Conclui na 2a. página)

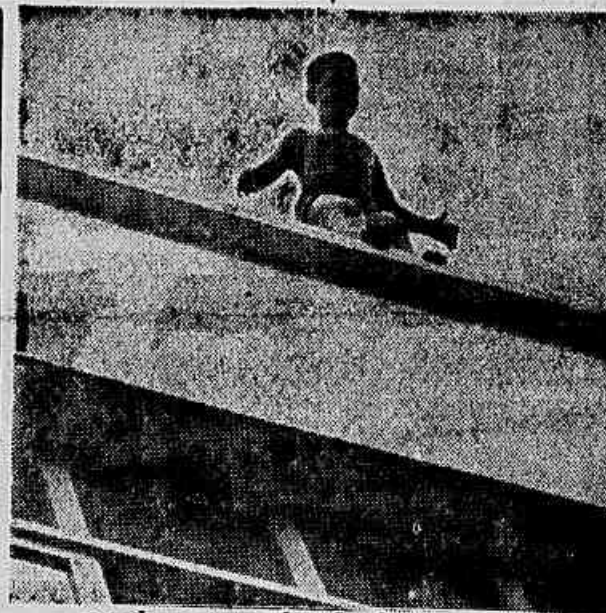
Crime do Governo de Café

AMEAÇADOS DE SEREM ENTREGUES A CASTILLO ARMAS OS EXILADOS GUATEMALENSES

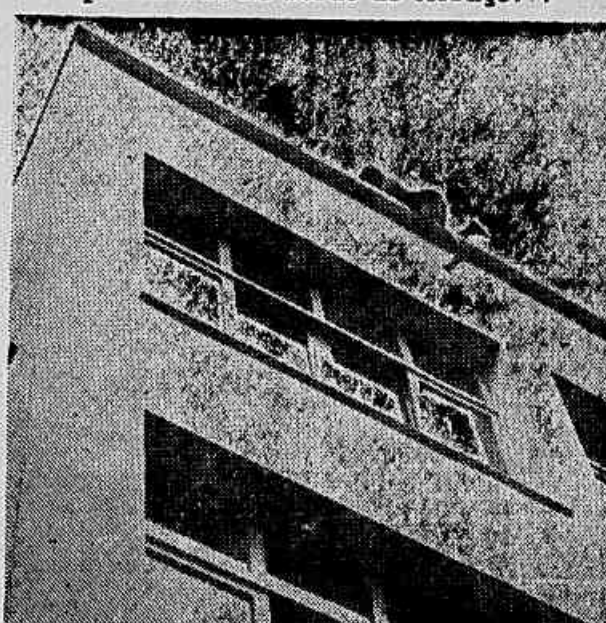
CAFE FILHO, antigo exilado político, está preparando a entrega ao governo criminoso de Castillo Armas dos patriotas guatemaltecos que se refugiaram na Embaixada brasileira em Guatemala e que foram, depois, conduzidos ao nosso país.

Como em Caracas foi reafirmado o direito de asilo, tradicional na América Latina, não se tornou possível aos governos que auxiliaram a intervenção ianque contra o regime democrático guatemalteco negar refúgio aos perseguidos que buscaram suas representações diplomáticas. Assentou-se, então, um plano sinistro que já está sendo posto em execução: Castillo Armas, perseguido, a saída do refúgio, em seguida, solicitaria a extradição dos mesmos, por crimes comuns. No México, a polícia já anunciou que há ordem de detenção para vários políticos, além de pedidos contra

(Conclui na 2a. página)



pendura-se no bordo do terraço.



Já na rua, depois de apanhado por um bombeiro, chorando



"SHOW" NO 4.º ANDAR — Influenciado pela leitura de "Gibi", o garoto, julgando-se um novo "super-homem" deu, na manhã de ontem um "show" na R. Gustavo de Lacerda. Subiu ao quarto andar de um edifício e do terraço ameaça "voar" até o solo, no estilo dos heróis das perniciosas histórias em quadrinhos. Foi necessária a mobilização dos bombeiros que conseguiram fazer o garoto, evitando, assim, que a "brincadeira" terminasse numa tragédia. Os momentos de apreensão que viveram todos os habitantes da casa por si mesmo constituíram uma vigorosa condenação dessas perniciosas histórias em quadrinhos com as quais os americanos inundam o mercado de "literatura" infantil, pervertendo o espírito de nossa juventude. (Leia na segunda página).

OS MORADORES DO MORRO DO BOREL IMPEDIRAM UM NOVO DESPEJO

Duzentas famílias vão ao Tribunal de Justiça protestar contra o crime — Intervenção do dep. Roberto Morena e do dr. Magarinos Torres

ONTEM, pela manhã, oficiais de justiça e um da polícia militar pretendiam despejar os moradores do Morro do Borel, a mando do juiz da 13.ª Vara, dr. Murtinho Pinheiro, agora fazendo parte dos trabalhos de apuração no Maracanã. A decisão do juiz apóia-se na suposição de que existe um locatário que há dois anos iniciou uma ação de despejo, dos habitantes do Borel. Ontem, sorrateiramente, o juiz mandou executar o despejo com uma demonstração militar e policial.

A ação pronta e unida dos moradores, tendo à frente as mulheres, impediu o crime. O Secretário-Geral da União dos Trabalhadores Favelados, dr. Magarinos Torres, esteve presente, colaborando ao lado dos moradores contra mais aquele atentado. Logo após, chegava ao Morro do Borel, o deputado Roberto Morena, recebido com entusiasmo pela população local. O dr. Magarinos Torres providenciou junto ao presidente do Tribunal de Justiça, dr. Ary Franco, para que fosse sustada a diligência, o que se verificou.

milhares de moradores dos morros da União e Morro do Borel, tendo à frente o seu

advogado, Dr. Magarinos Torres Filho.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

TERROR E FRAUDE ELEITORAL

VEM A TONA, pouco a pouco, a verdade sobre o caráter das eleições de 3 de outubro, que o atual governo procura apresentar como livres e honestas.

Depois dos vergonhosos golpes discriminatórios da justiça eleitoral, que rasgou a Constituição, impunha muitos patriotas em pleno gozo de seus direitos políticos, pelo crime de defenderem a paz e a democracia, outros manjeiros foram feitos para asfixiar a voz das urnas.

Campeou só o terror em vários Estados. Pernambuco, Alagoas, Goiás, Virgílandia, Minas Gerais, houve seis mortos num conflito no dia das eleições, sendo assassinado o Presidente da Câmara local. Toda uma atmosfera de terror, destinada a impedir o pronunciamento do povo foi mantida pelo governo, com a conivência da justiça eleitoral, que se especializou na impugnação de candidatos de todas as ten-

dências, desde o petebista Miguel Jorge Nicolau, em São Paulo, até o socialista Isaltino Pereira, no Distrito Federal. São ordens do patrão americano, Eisenhower e Dulles, os monpólios e o Departamento de Estado, fazem das eleições no Brasil um reflexo do império novo-iorquino do crime em que Fendergrat e outros gangsters políticos ditam a lei.

Tipico a esse respeito é o que aconteceu em Pernambuco, onde Cordeiro de Farias e Etelvino Lima, o general fascista americano e o policial estadonovista, usaram os mais sordidos processos, os mais espantosos chantagens e falsificações conhecidas em nossa história política, a fim de afastar das urnas grande parte do eleitorado e conquistar o poder pelo caminho do crime.

Em nossa edição de amanhã publicaremos ampla e documentada reportagem sobre esses acontecimentos. A veracidade dos fatos nela denunciados estará sob a opinião pública. Em qualquer outro país, onde houvesse um resquício de respeito pelos mais elementares costumes políticos, eleições como as que se realizaram em Pernambuco seriam anuladas. Não se poderia, entretanto, dar nenhuma garantia nesse sentido, no Brasil de nossos dias,

sob o clima de restauração da moralidade política levado a efeito pelo Sr. Café Filho e pela UDN, com exemplos edificantes, como o de Pernambuco. O grande beneficiário da fraude, da chantagem e da violência é precisamente uma das figuras da proa do atual regime militarista americano — o general Cordeiro de Farias, que quer assaltar o governo de Pernambuco, dando o valor estratégico do chamado saliente do Nordeste, para as guerras de agressão com que sonham Eisenhower e Dulles.

Nosso povo, entretanto, que não deseja servir de gado de corte para as aventuras militares americanas, de antemão condenadas ao fracasso, — o povo brasileiro, que começa a conhecer a verdade sobre as eleições realizadas a 3 de outubro, protestará e fará ouvir sua voz. Cabe aos democratas de todos os partidos, que relem os processos do terror, da chantagem e da fraude, característicos dos colonizadores americanos, denunciarem tais afrontas aos nossos foros políticos, desmascarando seus autores ante a opinião pública.



O GOVERNO em marcha a ré

ENQUANTO os jardins do Catete são embelezados e a plenitude de sua lagoa é erigida por petiscos dourados, nos corredores do Palácio uma notícia "adversária" faz cócegas na austeridade do governo: está imminente novo aumento no preço do pão.

— Os padeiros já contemporizaram demais! — explica com energia um diligente auxiliar do senhor Café Filho.

Padeiro não, também, os enforcados testas-de-ferro do struts Hung & Born.

Ovidio troca confidências

O SR. OVIDIO ABREU esteve em demorada palestra com o Sr. Café Filho. Os dois ilustres homens públicos falaram a sós e nada transpirou. Como se sabe, o Sr. Ovidio, renomado capitão de negócios de dimensões várias, teve ferida sua atilada honorabilidade no inquérito realizado no Banco do Brasil que apurou as mais acrobáticas e inteligentes roubalheiras já praticadas no instituto oficial de crédito, durante o impetuoso governo do Sr. Dutra. Recebeu o Sr. Ovidio — revelaram-nos — a certeza da solidariedade do Sr. Café.

Um susto na tuberculose

O SR. CAFÉ FILHO almoça, todos os dias, com quinze convidados escolhidos nas fileiras do "Clube da Lanterna", cujos sócios se revezam na mesa do br-

xo de mister Foster Dulles. Mister Holland, como se sabe, esteve no Rio, para inspecção, logo depois do golpe de 21 de agosto.

Os ciclistas

O SR. CAFÉ FILHO iniciará no próximo mês seu veraneio em Petrópolis. Ao menos é isto o que se fala no Catete. A propósito, aliás, revelava ontem um funcionário:

— O presidente e o bigodeirão passearão de bicicleta todas as manhãs. Enquanto isto, enquanto os ciclistas borboletearem pelos jardins do Rio Negro, o convicto general Juarez continuará presidindo.

O combate à inflação

AS EMISSÕES prosseguem em ritmo animador, o que prova que as maquininhas do Tesouro não são tão dóceis como se pensa. Em setembro foram emitidos três bilhões de cruzeiros, numa demonstração de que os Srs. Café e Gu- din têm perna tão longa ou mais longa que o pernudo Sr. Osvaldo Aranha.

OS FILHINHOS dos Srs. Prado Kelly e Afonso Arinos continuam colaborando ativamente na decoração de algumas das principais salas do Catete. Afonsozinho, ainda ontem, condenava o mau-gosto de Roberto Alves, que não soube dar ao Palácio um aspecto mais leve e agradável. Gh!

Isaías Caminha

Alterações No Trânsito

NITERÓI (da Sucursal) — A Inspectoria do Trânsito determinou diversas alterações do trânsito em Niterói e que estarão em vigor a partir de hoje, dia 7.

Assim, na rua Vise, do Uruguai vigorará a mão única de direção no trecho compreendido entre a av. Feliciano Sodré para ir até a rua da Conceição; b) — Na rua Almirante Teffé mão única da rua da Conceição para ir até a rua Gen. Andrade Neves; c) — Na rua Vise, de Itaboraí mão única no trecho entre rua Cel. Gomes Machado para ir até a Av. Feliciano Sodré; d) — Na rua Vise, de Sepetiba, no trecho da av. Feliciano Sodré até a av. Amaral Peixoto, passará a dar mão de direção em ambos os sentidos e e) — Na Praça da República, em frente ao Palácio da Justiça, mão única de direção no sentido da rua da Conceição.

OBTEVE O 1.º LUGAR ALCEU MARTINS MARIZ

Mantém o primeiro posto para deputado estadual Irineu José de Souza

DE acordo com os resultados da apuração de votos, ontem em Niterói, o candidato a deputado federal mais votado é Alceu Martins Mariz, apoiado pelas forças populares. Mariz até anteontem vinha sendo o segundo candidato mais votado, passando ontem para o primeiro lugar.

Irineu José de Souza continua sendo, na capital fluminense, o candidato a deputado estadual mais votado.

Ontem foram apuradas na vizinha capital 4 urnas da vigésima quinta zona. Alceu Mariz obteve nas quatro urnas 164 votos, tendo sido o mais votado, vindo imediatamente depois Tenório Cavalcanti.

Nas mesmas 4 urnas, o candidato Irineu José de Souza obteve 128 votos para deputado estadual. O candidato a vereador Júlio Motta conseguiu 46 votos e Re-

Novo Empréstimo do Brasil nos EE. UU.

NOVA IORQUE, 6 (AFP) — O Ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin, declarou aos jornalistas que dos 160 milhões de dólares concedidos ao Brasil, 80 eram destinados ao reembolso de um crédito a se vencer em 22 do corrente, e os 80 restantes a outras necessidades, às quais o governo brasileiro deve enfrentar. Esse empréstimo, para falar propriamente, não é garantido, mas as autoridades do Rio de Janeiro se comprometem a não se desfazer de uma reserva de ouro de 220 milhões existentes em Nova Iorque.

Nota: O empréstimo visa ao pagamento de outro empréstimo, contratado nos Estados Unidos, a juros leoninos. Com o novo empréstimo, continuamos a pagar os juros antigos e os novos aos banqueiros norte-americanos e, desta forma, a tornar ainda mais grave a situação de nossas cambiais e reservas de ouro nos Estados Unidos.

IMPACIENTES OS TRUSTES:

Ordens para Café-Juarez entregar o nosso petróleo

O "Financial Times" observa que "resta ver se os interesses brasileiros ou os americanos prevalecerão" — Os imperialistas esperam também uma nova desvalorização do cruzeiro

Se o Brasil não permitir a entrada de capitais estrangeiros para o desenvolvimento dos recursos petrolíferos, seus poços continuarão lacrados. Eis mais uma ameaça que chega ao conhecimento dos brasileiros por intermédio de um dos autorizados porta-vozes dos grupos financeiros internacionais. (Ver despacho da France Press nesta página)

Embora venha de Londres a notícia de que continua a pressão dos trustes sobre o nosso petróleo revela o que se passa nos bastidores do atual governo e dá uma idéia do perfeito entendimento que está havendo entre os mais categorizados expoentes da ditadura udeno-quaque que assaltou o poder e os imperialistas que dominam o nosso país.

SITUAÇÃO COMPLICADA Comentando o programa econômico anunciado pelo sr. Eugênio Gudin, o correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro, que parece pessoa da intimidade do ministro da Fazenda, conclui que a situação no Brasil "é extremamente complicada". Uma dessas "complicações" é o fato de existir uma "oposição protegida pelos princípios democráticos".

Não contentes com a exploração, em termos coloniais, do petróleo nacional, os imperialistas, segundo o "Financial Times", esperam "com uma certa impaciência" a revisão do controle das possibilidades e uma nova desvalorização do cruzeiro.

NOVAS CONCESSÕES O correspondente prossegue: "Quanto ao capital estrangeiro, são boas as intenções do governo, mas resta ver se lhe será permitido prosseguir nessas boas intenções". O "Financial Times" condiciona essa possibilidade a uma calma na atmosfera política, a paz dos cemitérios, com as oposições assiladas.

Em face da nova pressão americana visando o petróleo e impondo ao governo novas concessões, a correspondência observa que o governo, cedendo à pressão americana, ficará em dificuldade "para desarmar seus adversários".

Sobre a questão da inflação o jornal inglês acha que o atual governo terá que reconhecer dentro de um ano se quiser evitar "ser substituído por um outro que quando não se preocuparia de fazer promessas, desobrigado de mantê-las depois".

A parte final da reportagem do correspondente carioca do "Financial Times"

As Eleições em Todo País

| ESTADO DO RIO | |
|---------------------------|--------|
| Miguel Couto | 16.824 |
| Pereira Pinto | 12.826 |
| Brigido Tinoco | 4.290 |
| GOIAS | |
| José Ludovico | 5.967 |
| Galeno Paranhos | 4.667 |
| Para senadores | |
| PARA | |
| Magalhães Barata | 2.798 |
| Alvaro Adolfo | 3.308 |
| Epilogo de Campos | 1.978 |
| Augusto Meira | 1.419 |
| Paulo Maranhão | 1.131 |
| PIAUI | |
| Joaquim Pires | 1.613 |
| Aldemar Rocha | 1.712 |
| Leonidas de Melo | 1.385 |
| Mátiás Olimpio | 1.367 |

Proposta da Light à Carris

Será conhecida no próximo sábado

A Light fez ontem uma nova proposta de aumento de salário aos trabalhadores em carris. Suas bases só serão integralmente conhecidas no próximo sábado.

Quando os bombeiros chegaram, sob o comando do tenente Honorato, ele percebeu que, lá em baixo na rua, todos o olhavam. Foi quando se pôs a dar um verdadeiro show. Vinha até à beira do terraço, fazia menção de saltar, não saltava e punha-se a rir.

— Meu filho, desça daí! — gritavam as senhoras.

Mas, Luiz Carlos não lhe dava atenção. Em dado momento, pendurou-se no bordo do terraço, balançou as pernas, subiu novamente e se pôs a respirar profundamente, fazendo pose de atleta. Depois, iniciou verdadeiro bombardeio de pedras sobre os telhados das casas vizinhas.

Durou cerca de uns 20 minutos tudo isso. Luiz Carlos já dava sinais de cansaço, mas não queria descer. Em baixo vários bombeiros aguardavam o seu salto para apagar-lhe, caso isto fosse possível, o show. Por fim, quando Luiz Carlos encenava um novo show, foi apenado por um bombeiro, que subiu cautelosamente o edifício. Trancado para a rua, pôs-se a chorar, dizendo que queria voltar para o terraço...

Problema n. 532

Palavra Cruzada

(Para médios)

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Desbaratado.
2 — Praça da taba.
3 — Irritante, prejudicial.
4 — Mentira, balela.
5 — Molho de fios para fazer cordas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 531

HORIZONTAIS — 1 Tropeço; 2 Rato; 3 Ar; 9 Ror; 10 Mas; 12 So; 13 Afric; 15 Ramada.

VERTICAIS — 1 Tranca; 2 Or; 3 Par; 4 Zeca; 5 Lótus; 6 Rafe; 11 Sim; 14 Mo.

Conclusões GARANTIDA A ELEIÇÃO...

AVANÇO DOS PARTIDOS

ANTI- GOVERNAMENTAIS

O terceiro dia de apuração do pleito assinalou um avanço considerável da votação dos partidos oposicionistas. Nas 351 urnas ontem apuradas, a Aliança do Roubado e do Golpe obteve sempre menos votação que o Partido Trabalhista Brasileiro, enquanto o candidato democrata Bruzzi Mendonça derrotava em muitas outras o sr. Carlos de Lacerda. Esse fato é explicado com o quase término da apuração na 1.ª, 3.ª e 7.ª zonas, locais de maior concentração grã-fina e nas quais a abstenção e a votação mancha recebida pela chamada aliança facilitaram a rápida apuração. Nos próximos dias a votação dos candidatos de oposição crescerá ainda mais, e dificilmente o candidato a deputado pela UDN manterá sua diferença sobre o deputado Luterio Vargas. Já o advogado Bruzzi Mendonça, cujos totais de votos, especificamente vêm sendo negados e reduzidos pela imprensa e rádio, ultrapassou em muito os 10 mil votos e mantém com indiscutível facilidade a 3.ª colocação, com enorme diferença sobre o 4.º, o deputado Benjamin Farah, do Partido Social Progressista.

NÃO HÁ RESULTADOS OFICIAIS

Ao contrário do que vem sendo informado não há resultados oficiais expedidos pelo Tribunal Regional Eleitoral. A grande maioria das informações divulgadas são desprovidas de veracidade.

O Voto...

SITUAÇÃO RISONHA É considerada risonha a situação dos candidatos milionários de Minas, Bilac Pinto e Euvaldo Lodi. Os dois, valorosos cruzados da democracia, salvam o regime a péso de ouro, através de patrióticas inversões.

BANCADA JAFET

Além das bancadas estaduais e partidárias haverá na próxima Câmara a bancada do sr. Jafet. O multimilionário nativo, sócio-me-

Guillermo Toriello e o próprio Arbenz.

Podemos informar que contra os patriotas guatemaltecos asilados no Brasil articulase infame traição. Quatro deles, que se destinavam ao Rio de Janeiro, foram conduzidos à Ilha das Flores, onde o governo pretende mantê-los à espera do pedido de extradição. Os demais

estão internados no Território do Amapá e para muitos deles Café reserva também a extradição.

Diante dessa vergonhosa conspiração contra a liberdade de refugiados políticos, vítimas do imperialismo norte-americano, urge mobilizar a opinião pública, a fim de garantir-lhes o direito de asilo e a liberdade.

nor da United States Steel Corporation, fará, segundo os cálculos, dois deputados. Onde há carvão e ferro, no Brasil, Jafet terá um peso, um bispo ou um cavalo de xadrez, para a defesa de seus interesses nos tabuleiros do plenário e das comissões.

Pessoas geralmente bem informadas, embora reconhecendo que a Câmara que ali está não é grande coisa, acreditam que a próxima será ainda pior.

Desapropriação dos moribundos em litígio a favor de seus moradores

Ao receber a comissão dos moradores, o ministro da Justiça garantiu que o despejo não se efetuari e comprometeu-se a determinar que o Procurador Geral da República examinasse se de fato os terrenos em questão são de propriedade da União ou de particulares.

Afirmou o ministro que era último caso seria providenciada a desapropriação do morro, solicitou então o dr. Magalhães o patrocínio do governo para o decreto a ser apresentado à Câmara dos Deputados, pela União dos Favelados, em que é prevista a desapropriação pela União de todos os morros em litígio.

CONFISSÃO EM NOVA YORK

Questão de Tempo a Entrega do Petróleo

Comentários do correspondente do "Financial Times" — Café Filho procura apenas ganhar tempo para poder executar as ordens dos patrões norte-americanos

LONDRES, 6 (AFP) — O correspondente do "Financial Times" no Rio de Janeiro, comentando o programa econômico anunciado pelo ministro da Fazenda, escreveu que não se pode compreender a atual situação do Brasil sem tomar em consideração uma situação política extremamente complicada.

2.ª e seguinte a situação da correspondência: O "governo" aborda todos esses problemas, mas deve fazê-lo com muita circunspeção. As atuais dificuldades econômicas, verossimilmente apenas a herança de uma política a que faltava coordenação. A rápida queda do regime Vargas criou uma situação muito delicada para o sr. Café Filho, que, em meio a desastrosos erros cometidos, as massas ainda favoreciam esse regime. A situação do novo governo é ainda mais delicada pelo fato de que, deverão realizar-se em outubro de 1954 as eleições presidenciais.

WALL STREET ESPERA

Por outro lado, a oposição, protegida pelos princípios democráticos, quase não se preocupa em ter de recorrer a qualquer tática para reconstituir a sua posição perdida. Finalmente resta, ver ainda qual será o êxito alcançado pelo governo após as eleições da semana passada. A principal preocupação do governo é convencer as massas das suas boas intenções, enquanto a oposição procura alienar e incitar as contra o governo. Os interesses estrangeiros esperam com uma certa impaciência a revisão do controle das possibilidades e uma nova desvalorização do cruzeiro. O sr. Eugênio Gudin anunciou que o governo, para a solução das medidas necessárias para melhorar a situação econômica. O governo deverá adiar por algum tempo todas as medidas de caráter econômico. O Brasil tem necessidade de auxílio e um auxílio oferecido agora com prudência renderá mais que uma gra-

tidão imediata. O Brasil necessita antes de tudo de um apoio financeiro. Transcorrerá algum tempo antes que o Brasil possa se refazer da "debacle" do café. Em julho e agosto as receitas em dólares haviam baixado até 36 e 26 milhões, respectivamente, mas as importações de petróleo absorvem 20 milhões de dólares. Avalia-se que as restrições sobre a importação não são suficientes para refazer a economia. Quanto ao exterior, permanece inalterada a situação e, é notável, que talvez exatamente agora os interesses britânicos fariam bem em estudar de mais perto as suas possibilidades nesse país.

PETROLEO

Quanto ao capital estrangeiro, são boas as intenções do governo, mas resta ver se lhe será permitido prosseguir nessas intenções. Segundo a imprensa geral, todavia, quando se acalmar a atmosfera política o governo poderá prosseguir suas boas intenções. Porém, há que se o Brasil não deixar entrar capitais para o desenvolvimento dos seus recursos petrolíferos, esses recursos permanecerão no que ostia agora. Os norte-americanos insistiram novamente a respeito dessa questão, mas, para um governo que trata de desarmar os seus adversários, a questão é extremamente grave.

INSULTO AO POVO BRASILEIRO

A inflação interna constitui o mais difícil problema e, apesar de o regime Vargas nunca ter conseguido resolvê-lo, o atual governo é obrigado a dar-lhe solução em menos de um ano se quiser evitar ser substituído por um outro que quase não

se preocupava em fazer promessas, desobrigado a não mantê-las depois. O passado demonstrou bem que o eleitorado brasileiro, que ainda não atingiu a maturidade política, é grandemente suscetível às promessas fáceis.

Conclui o correspondente declarando: «Até agora o Brasil foi encorajado a viver acima dos seus recursos, a que impeliu os homens a aproveitarem a oportunidade e perderem de vista o futuro. O governo já deu prova da sua intenção de liquidar esse estado de coisas».

GUDIN CONFIRMA

NOVA YORK, 6 (AFP) — A propósito da política petrolífera do Brasil, o sr. Gudin declarou que a Confederação acha que, dessa maneira, haverá vantagem de atrair os investimentos estrangeiros assim como o concurso dos técnicos necessários para obter o resultado procurado, isto é, diminuir as importações petrolíferas que gravam a balança de pagamentos do Brasil.

IMPRESSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA n.º 10-50 - Rio de Janeiro

Telefone 22-4716

Reportagem ... 25-8419

VENDA AVANÇADA

Número do dia ... 2,00

Número atrasado ... 2,50

ASSINATURAS

1 ano ... 200,00

6 meses ... 120,00

3 meses ... 60,00

ESTERIO

1 ano ... 400,00

6 meses ... 240,00

3 meses ... 120,00

SUBSIDIÁRIO

251 N.º 14, P. 411

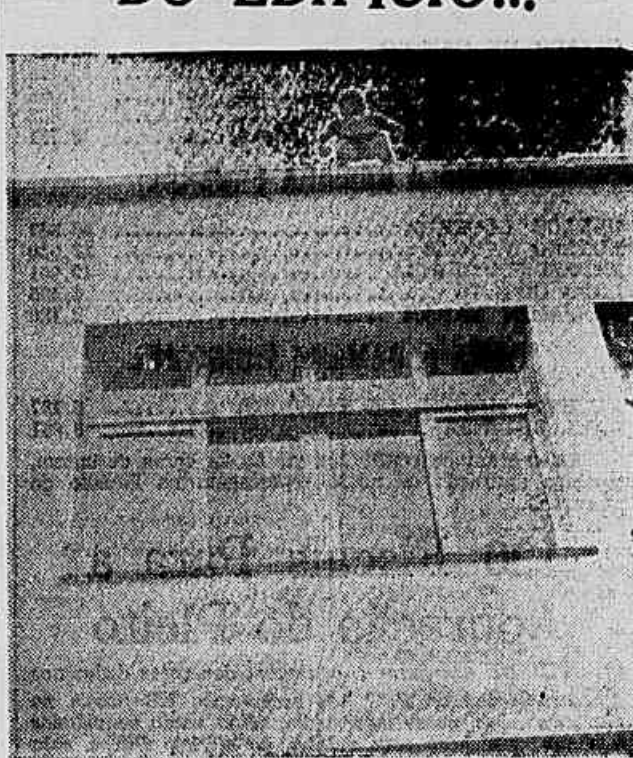
Rua dos Estados Unidos n.º 24, sala 2º

SUBSIDIÁRIO EM PORTUGAL

n.º 464-sobrado - auto 109

Rua Visconde de Albuquerque

"SHOW" NO TERRAÇO DO EDIFÍCIO...



Luiz Carlos faz pose de atleta

Foram 14 horas de ontem, quando alguém gritou:

— Menino, tu valés cair! Era o menor Luiz Carlos de Menezes, de 4 anos, filho de D. Maria Cleida da Silva, residente na Rua Gustavo Lacerda, 6, que brincava de correr no terraço de um edifício. A Rua Gustavo Lacerda ficou logo repleta de populares, que aguardavam com emoção um desfecho trágico a

qualquer momento. Mas, Luiz Carlos não percebia o perigo e continuava brincando.

Quando os bombeiros chegaram, sob o comando do tenente Honorato, ele percebeu que, lá em baixo na rua, todos o olhavam. Foi quando se pôs a dar um verdadeiro show. Vinha até à beira do terraço, fazia menção de saltar, não saltava e punha-se a rir.

— Meu filho, desça daí! — gritavam as senhoras.

Mas, Luiz Carlos não lhe dava atenção. Em dado momento, pendurou-se no bordo do terraço, balançou as pernas, subiu novamente e se pôs a respirar profundamente, fazendo pose de atleta. Depois, iniciou verdadeiro bombardeio de pedras sobre os telhados das casas vizinhas.

Durou cerca de uns 20 minutos tudo isso. Luiz Carlos já dava sinais de cansaço, mas não queria descer. Em baixo vários bombeiros aguardavam o seu salto para apagar-lhe, caso isto fosse possível, o show. Por fim, quando Luiz Carlos encenava um novo show, foi apenado por um bombeiro, que subiu cautelosamente o edifício. Trancado para a rua, pôs-se a chorar, dizendo que queria voltar para o terraço...

NOVA MESA-REDONDA, DIA 14

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Depois de estudar a proposta que receberão no próximo sábado, os membros da Diretoria do Sindicato de Carris e da Comissão de Salário do Sindicato de Carris irão ao escritório da Light para discutir a proposta feita, em linhas gerais, ontem à tarde, na mesa-redonda que se realizou no Ministério do Trabalho.

Inundações em Honduras

HONDURAS, 6 (AFP) — As inundações no norte de Honduras teriam feito mais de mil vítimas (mortes e desaparecidos), segundo as últimas informações hoje chegadas da região flagelada.

Toda a região do litoral setentrional sofreu um desastre sem precedente, devido às chuvas diluvianas que calaram recentemente e que fizeram transbordar os rios da região, principalmente os rios Ulu e Chamelecon.

A interrupção das comunicações, tanto rodoviárias quanto telefônicas, não permitiu, até aqui, que seja conhecida toda a extensão do desastre, tendo ainda entrado os trabalhos de salvamento, dos quais participam principalmente os 14 helicópteros do porta-avião americano "Monterrey".

Devido à essas inundações, uma rica região de agricultura e criação está praticamente arruinada.

Além disso, é possível que essa catástrofe acarrete o adiamento das eleições, previstas para domingo próximo.

Emendas Aos Estatutos da ASPER

NITERÓI, (da Sucursal) — A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro reunida em assembleia geral, no dia 1.º do corrente, aprovou as seguintes emendas nos seus Estatutos.

Art. 1.º — Inclua-se no artigo 3.º do atual Estatuto da ASPERJ mais a seguinte categoria de sócios: Art. 3.º — f — sócios-seguro. Art. 2.º — Inclua-se, ainda, no reje-

rido artigo, o seguinte parágrafo, § 7.º — Sócio seguro é todo aquele, servidor público ou não, menor de 50 anos, que está sujeito, apenas, ao pagamento de Cr\$ 20,00 de mensalidade, para que possa habilitar-se, exclusivamente, a seguro de vida. — Art. 7.º — Fica revogada a alínea b do artigo 9.º do referido Estatuto, assegurados os direitos adquiridos até esta data.

Desmascarar a UNE o Ministro Integralista Motta Filho

Não é um Tribunal Eleitoral, Mas Tribunal de Inquisição

A odiosa discriminação feita pela Justiça Eleitoral no pleito de outubro — Ao povo foi negado o direito de votar nos candidatos de sua escolha — O caminho inevitável

É muito fácil observar que o pleito de 3 de outubro se revestiu de um caráter profundamente antidemocrático. Eleições livres, repetem os jornais sadios, república civil, dizem os juristas, os políticos dominantes, os medíocres e os cínicos do mundo livres.

Em que sentido, porém, foi respeitada a liberdade?

Em primeiro lugar, não esqueçamos que os analfabetos não podem votar, proibidos que se encontram por lei, embora possam trabalhar e contribuir, por certo, com um considerável volume para a produção e a riqueza do país. Em segundo lugar, a discriminação exercida contra setores importantes de opinião pública, no propósito de impedir a influência das idéias da paz, do progresso e da democracia entre o povo atingiu novos graus de estupididade, de absurdo, de racionalismo. A Justiça Eleitoral Primária em demonstrar o seu caráter de classe, o espírito reacionário a serviço das classes dominantes e dócil aos interesses do imperialismo norte-americano. O McCarthyismo penetrou na cabeça dos juizes e estes, na maioria, passaram a exercer, minuciosamente, uma ação antiprogressista e antinacional, transformando o Tribunal Eleitoral em tribunal de inquisição.

AO POVO NÃO É DADO INDICAR SEUS CANDIDATOS

O ato de protelar o julgamento do pedido de registro da Aliança Democrática Brasileira, a impugnação sistemática dos candidatos populares, além do não reconhecimento da legalidade do Partido Comunista, força de significação essencial à vida política brasileira, tudo isso ca-

cteriza a ausência de liberdade, cerceada de regimento atual. Ao povo não é dado escolher livremente os seus representantes porque assim o determina um tribunal de arcebispo, apoiado por enormes recursos de dinheiro e propaganda de que dispõem os grupos de magnatas e de governantes.

Todos esses atos de violência eleitoral, os de pura brutalidade policial, os recursos financeiros, são utilizados diretamente contra o povo. Nada que possa despertar as grandes massas a consciência, de que tanto necessita, para varrer de seu caminho aqueles inimigos que as enganam e esbofetam os seus verdadeiros amigos, que lhes são fiéis, a todo o tempo, haja o que houver, e certos do triunfo final.

JUSTIÇA ELEITORAL A IMAGEM E SEMELHANÇA DE MCCARTHY

Vemos candidatos populares, cercados de carinho do povo, conhecidos por suas atitudes honestas e esclarecedoras, por sua dedicação à causa pública, impugnados pela Justiça Eleitoral. Cidadaos como Roberto Moreira, voz legítima do proletariado no Parlamento, de Elizeu Alves, Aristides Saldanha e Antenor Marques, na Câmara dos Vereadores, eram apontados pelo povo como seus candidatos legítimos. Por que? Havia, movido, em nome da corrente de opinião que representam, sem ter dificuldades nem sacrifício, o seu amor ao povo, a sua combatividade em defesa dos interesses nacionais. O Tribunal, por suas disposições, negou a esses homens o direito de serem votados, aliás direito reclamado pelo

povo. E os candidatos apontados também pelo povo como Lício Hauer, Bonfante e outros provavelmente populares, queridos pelas massas? O Tribunal, segundo as instruções do governo Café, segundo o plano norte-americano, lhes negou o registro. Não apenas perpetrava uma violação da própria lei estabelecida como também, cinicamente, demonstrava que o povo só poderia votar mesmo naqueles candidatos indicados pelos grupos poderosos da finança e do meio abito servilismo aos barbaqueiros e armadores norte-americanos, naqueles candidatos que reconhecidamente nada fazem nem farão pelo povo.

Essa discriminação feroz, policial, indignou o povo. Alguns eleitores trataram de manifestar a sua indignação através das urnas. Houve votantes que deixaram no fundo da urna o seu protesto contendo a exclusão arbitrária de Roberto Moreira da lista dos candidatos. Por toda a parte se verificou esse protesto contra os métodos antidemocráticos do mundo livre.

O CAMINHO INEVITÁVEL

As eleições de 3 de outubro servem de lição fecunda. As grandes massas aprenderam muito vindo como um regime antipovo e antinacional procura mistificar, exercer de todos os modos a sua opressão, conservar o seu domínio. Dominar é esse que determina a existência miserável, a má exploração, o espetáculo de fome e desolação no país. Com essa lição, as grandes massas dão mais um passo para a compreensão de que o caminho apontado pelo Programa do Partido Comunista do Brasil é o caminho inevitável, certo e necessário para triunfar sobre os opressores e mistificadores.

CARTA ABERTA DA DIRETORIA DA ENTIDADE NACIONAL DOS UNIVERSITÁRIOS — O "GALINHA-VERDE" RECUSOU RECEBER OS ESTUDANTES — INTEGRA DO DOCUMENTO LANÇADO PELA UNE

Protestando violentamente contra a atitude do integralista Cândido Motta Filho, ministro da Educação e do Café Filho, recusando recebê-los em seu gabinete quando desejavam expor os problemas dos universitários, os diretores da União Nacional dos Estudantes fizeram publicar a Carta Aberta cuja íntegra abaixo publicamos.

Conforme se verá pelo documento, os estudantes mostram-se «decepcionados» pelo desrespeito do Sr. Cândido Motta Filho à diretoria da UNE, classificando sua nomeação para o Ministério como «uma triste e lamentável queda do decantado gabarito...».

A CARTA ABERTA

E' o seguinte o texto da Carta Aberta:

«Em vista do estranho comportamento que vem tendo V. Excia., face às últimas crises que têm acometido o meio universitário brasileiro, de que foi expresso a

greve nacional do dia 27, em apoio ao movimento paralisista de São Paulo que até hoje se prolonga, numa irreversível demonstração de unidade e de espírito de luta, a União Nacional dos Estudantes, entidade da classe universitária do país, vem manifestar, de público, a V. Excia., os seus protestos por esse indiferentismo, inaceitável em uma autoridade a quem cabe, por própria natureza das funções, dirimir os litígios afetos à pasta de que é titular V. Excia.

Recorrido, que fez o Exmo. Sr. Ministro ao ter conhecimento dos casos de São Paulo e Bahia?

Quedou-se no mais cômodo dos mutismos e a manifestar-se com a autoridade que tinha e a coragem que mostrou não ter, face às questões a que era chamado a intervir como juiz, preferiu não colidir com seus interesses na comunidade universitária de São Paulo de onde, em má hora, o Sr. Café Filho, tirou, numa triste

e lamentável queda do decantado gabarito...

Quando toda a juventude universitária votava créditos de confiança a um novo governo que surgia como uma nova era; quando nos congressos, aprovávamos moções de aplauso, recepcionando com esperanças, essa nova era; quando, esperançosos, confiamos nas palavras do Chefe do Governo que o «Ministério da Educação seria, antes de tudo, dos estudantes», eis que nos chega, surpreendendo e decepcionando, um ministro que procura devolver ao ministério, aquilo que outrora havia e que Balbino destruiu: a hostilidade à classe universitária do País!

Catedrático, parece-nos que a cátedra que ensinou a V. Excia., o convívio com os jovens, não lhe ensinou o trato que, por merecimento, devia V. Excia. a eles dispensar.

Ministro da Educação, V. Excia. esqueceu, ou talvez tenha sempre ignorado, como educar a juventude que se vincula à sua pasta.

Paí, V. Excia. ao invés de transmitir ensinamentos sãos, aqueles que, até como filhos, poderiam procurar, trançou-se em sua sala e tornou seu gabinete acessível somente a seu filho.

E quando no auge da crise, procurávamos uma solução para a greve, positivamente prejudicial e ameaçadoramente interminável, fomos procurados. V. Excia. recusou-se a receber-nos, dizendo que não recebia grevistas.

Sim, grevistas V. Excia.

não recebe, enquanto acolhe em seu seio «cândidos», aqueles que nos fizeram grevistas; aqueles que, como V. Excia., integram a «maçaria» universitária de São Paulo, em torno de cujos interesses tão fraternalmente gravitam e se irmanam.

Interesse comum é o espírito de VV. Excias. Como se entendem bem nessa linguagem que os rivais, encastelados nas câmaras, que subvertem e nas pastas que desmerecem!

Se deseja, V. Excia., divorciar-se da classe universitária, hostilizá-la, desconsiderar seus líderes, manter-se indiferente aos seus problemas, desrespeitar, diretamente ou através de seus subordinados, os diretores da UNE, destruir a cordialidade que o Ministro Balbino fez advir entre o estudante e o Ministério, então, senhor Ministro, passe a contar, desde já, com a nossa firme e decidida reação, a se efetivar por um movimento de âmbito nacional, pela imprensa, rádio, cartazes, faixas e volantes, exigindo (porque respeito e justiça se exige) que sejam tratados como universitários, se como Ministro deseja ser tratado V. Excia.

Rio, 5 de outubro de 1954. Augusto Cunha Neto — Presidente.

Joseph William Santos — Vice-Presidente.

Bento José Bugarin — Secretário-Geral.

José Carlos da Rocha — 1.º Secretário.

Arnaldo Leal — Tesoureiro.

Candidato a Grão-Duque

LACERDA, o espião, está irritadíssimo. Supunha que a turma do roubo e do golpe ia consolidar sua posição periclitante, pois, como todo megalomaniaco, confundiu os aplausos de sua camarilha com a vontade do povo brasileiro. Passando para trás seus amigos, surripando-lhes a votação, ainda assim o Corvo convencido de líder não está contente. Verificou que em todo o país as massas votaram contra o governo de traição nacional e contra o imperialismo que tem nele o jornalista número um no Brasil.

Por isso, segunda-feira, num verdadeiro acesso acafoado João Café, colidido, que fez o que pode, fraudou ao máximo o pleito, mas não conseguiu arrancar das urnas a vitória udenista. Ontem, Carlos Calabar descobriu outra coisa. O mal está em que há partidos demais... «E' necessário — crocota — diminuir mesmo compulsoriamente o número de partidos». Não se passará muito tempo antes que preguem abertamente o fechamento dos partidos e a ditadura militar com que sonha. Se não preferir a monarquia, onde seria o grão-duque da Caguetagem.

PEDE UM TRATADO DE PAZ O DELEGADO DE ISRAEL

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 6 (A.F.P.) — O sr. Abba Eban, delegado de Israel, primeiro orador no debate da Assembleia Plenária de hoje, na ONU, afirmou que é necessário ir além dos acordos de armistício entre Israel e os países árabes, e preparar a conclusão de tratados de paz. Sugere, como medidas transitórias, acordos pelos quais as partes se comprometem a praticar uma política de não-agressão e solução pacífica de suas divergências.

Em sua revista situação internacional, o sr. Eban exprimiu a opinião de que a presença do governo da China Popular na ONU serviria aos interesses da organização.

Martha Rocha e suas opiniões

QUANDO voltou aos Estados Unidos, Martha Rocha fez declarações que, mesmo depois de passarem pelo crivo dos jornais oficiais, não agradaram aos círculos dominantes. Ao virar chefe de labores do «estilo de vida norte-americano», revelou que no «colosso do Norte» pensavam que no Brasil há luz elétrica. Contou mesmo que lhe deram, nas de fantasia como se fosse ela uma nutriz, Concessões, pelo menos, certo enjôo pelos círculos que a rodeiam no país de Mc Carthy e Edward Hoover.

Travou-se, de certo, de apanhar ou desajustar impressões pouco lisonjeiras aos «valses» e assessores americanos que controlam as finanças, a administração e a opinião dominante do país. Foi então que Al Neto surgiu em cena. Levada a um círculo que a conhecera, começou a falar e a civilização do dólar. Martha Rocha deu entrevista na televisão a esse megafone repulivo que se apelida Al Neto.

Logo foram divulgados os loupos. Martha encontrou nos E.E.U.U. tudo decente, tudo esplêndido, tudo O.K. Al Neto, com o calor oficial que lhe protegia os negócios, contou certo que lhe dará milhões de dólares, novos milhões na sua folha de serviços.

Eleitor de Plínio

ENTRE informações telegráficas sobre o «sex-appeal» de Marilyn Monroe e o aparecimento de discos vendidos em uma feira na África do Norte, pode-se ler, nos jornais, alguma coisa a respeito de um homem sério ao casamento e à obstrução das rotas aéreas por corpos estranhos. Este homem, evidentemente, é o brigadeiro Eduardo Gomes, que fez o alado paladino da democracia? Apenas não, na eleição passada obrigou o senhor Flores da Cunha a votar em Plínio Salgado para senador.

Tal fato foi lido na Câmara, pelo representante udenista do Rio Grande, em conversa com um repórter. Sub influências de uma propaganda intensa, há ainda quem aceite o contrabando dos que apresentam o brigadeiro Eduardo Gomes como democrata. Nada mais falso do que isso, entretanto. Na Aeronáutica, esse homem sempre foi um prepotente e um gravidade-de-couro interno. A reportagem política não o tolera. Em seu trato com os homens da imprensa, julgando-se uma espécie de super-homem, sempre foi inabundável. Seu horror a todas as formas de manifestação de pensamento faz com que se torne o mais ácido e taciturno dos políticos de farda ou sem farda. Farto do Belgadeiro, o próprio sr. Bonedito Vandenberg é pálido.

No momento em que os imperialistas americanos mostram-se intolerantes e não admitem nas semelhanças do hemisfério ocidental alguma que de longe cheiro a democracia, é compreensível que o grande eleitor do quinta-coluna, Plínio Salgado, esteja, hoje, à frente da junta militar latino-udenista.

Reduziram o «Auxílio» Americano

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) — Notícias em fonte autorizada indicam que o governo norte-americano decidiu reduzir o seu auxílio econômico à Índia. O referido auxílio correspondia a 60 milhões e 500 dólares, quando o Sr. George Allos, embaixador dos Estados Unidos em Nova Delhi, havia proposto a cifra de 85 milhões de libras. Contrariamente, a soma atribuída à Índia, técnica na conformidade do pedido do embaixador, correspondia a 19 milhões e 500 mil dólares.

CANDIDATOS, SÓ OS APROVADOS PELO D. O. P. S.

Na Câmara, o deputado Roberto Moreira desmascarou a farsa em que transformaram as eleições — Enquanto a Justiça Eleitoral negou registro a líderes populares e sindicais, registrava em São Paulo, um peculário

Depois de um período de cerca de quinze dias, em que a Câmara deixou de funcionar por falta de número, ontem voltou a reunir-se o Legislativo Federal. Entre os diversos discursos destacou-se o do dep. Roberto Moreira sobre o pleito eleitoral de 3 de outubro, condenando as medidas inconstitucionais e fascistas da Justiça Eleitoral que negou registro em todos os Estados a cidadãos em pleno gozo de seus direitos políticos, principalmente líderes sindicais e líderes populares.

A «LIBERDADE» DAS ELEIÇÕES

O deputado Moreira iniciou afirmando não ser verdade a informação dos órgãos do governo e de diversos jornais de que o pleito eleitoral de 3 de outubro não foi livre e democrático. Isso não é exatidão, alegou, pois uma grande parte do eleitorado não pôde votar nos candidatos de sua preferência, e grande número de cidadãos não teve o direito de registrar-se e votar nos pleitos, pois a maioria dos candidatos cancelados foram exatamente os homens da classe operária, trabalhadores, líderes sindicais e populares.

REGISTRADO UM PECULÁRIO

Citou o exemplo de São Paulo onde foram cancelados os registros de diversos líderes sindicais e do escritor Jorge Amado, verificando-se esse fato digno de nota: Enquanto a Justiça Eleitoral impedia as candidaturas de certos cidadãos, em São Paulo, o deputado Moreira desmascarou a farsa em que transformaram as eleições — Enquanto a Justiça Eleitoral negou registro a líderes populares e sindicais, registrava em São Paulo, um peculário

Um Telegrama do Governador do Amapá

Declarou o sr. Theodoro Arthou que jamais foi integralista

Tendo a IMPRESSA POPULAR, baseada em informações fidedignas, afirmado que o ex-promotor Theodoro Arthou era integralista, aquele atual representante do Ministério Público nomeado governador do Amapá, enviou-nos o seguinte telegrama:

«Somente hoje tive conhecimento haver esse jornal em sua edição de 24 de setembro, incluído meu nome entre os antigos membros do Partido Integralista. Peço retificar essa notícia, pois jamais pertenci a qualquer partido político da direita, da esquerda ou do centro. Cordiais saudações.»

Como reconhecemos às pessoas por nós criticadas ou acusadas o direito de defesa, aficamos a retificação pedida pelo interessado.

48 horas antes do pleito, o Tribunal Regional cancelou a sua candidatura.

COVARDA DE PARTIDOS

Dessa jornada, continuou, é que as eleições se processam em nosso país e ainda vem dizer que foram livres, quando o povo e o eleitorado a escolher somente entre os candidatos que tinham o beneplácito da Delegacia de Ordem Política e Social. Criticou em seguida alguns partidos que exigiam, demonstrando covardia e servilismo, atestados de ideologia, e outros, como o P.T., que apoiaram a candidatura do advogado Bruzzi Mendonça, e agora, depois de receber os milhares de votos daquele candidato, pretendem impugnar o seu nome.

Salientou em seguida o deputado Moreira que essas eleições não traduziram a vontade do povo e do eleitorado, e, neste pleito, como em nenhum outro, verificou-se uma intervenção clara, ríspida, por parte das autoridades policiais.

UNIÃO DOS COMUNISTAS E TRABALHISTAS

Finalizando, afirmou Moreira, que, a despeito de todas essas arbitrariedades, ninguém pode impedir que os comunistas e trabalhistas, socialistas e de outros partidos, homens do povo e da classe operária se unam para defender os seus interesses. As forças populares não de se unir como jamais se uniram, não de reforçar suas organizações sindicais, melhorar suas relações fraternais, e assim poderão defender melhor suas reivindicações.

OUTROS CONTINUARÃO A SUA LUTA

A Câmara se renovará, concluiu, virão os mesmos homens que nada farão em

benefício do povo, mas algumas vozes populares não de prosseguir nas mesmas atividades por nós mantidas diátria e constantemente nesta Casa do Congresso, denunciando os atentados feitos contra o povo e a classe operária, defendendo as reivindicações do povo, denunciando os traidores e inimigos da Pátria.

Protesto contra o despejo na favela do Morro do Borel

Roberto Moreira denunciou a ameaça que pesa sobre dez mil favelados

Câmara Federal

quando se tentou desprajá-los de seus barracos mediante um mandado decretado por um juiz que não poderia fazê-lo, pois as terras do morro pertencem à União e não ao grileiro que obteve essa medida absurda.

Comunicação o deputado comunista que ontem de manhã chegou à favela do Borel, onde residem cerca de 10.000 favelados, na sua maioria operários que ali moram há dezenas de anos, um oficial de Justiça, acompanhado de choques da Polícia Militar, caminhões e de pessoas contratadas para demolir os barracos, dispostos a cumprir o mandado de despejo e expulsar os moradores de seus lares. Graças porém ao espírito de luta daqueles favelados e à atitude do dr. Magarinos

Tórres, secretário-geral da União dos Favelados, o monstruoso despejo não se fez. Entendeu-se a quem é advogado com o juiz que decretou o despejo e outras autoridades judiciárias, o que determinou a suspensão do ato violento e absurdo.

Disse ainda Moreira que esteve presente ao Morro do Borel, onde prestou sua solidariedade aos favelados e interveio para que não fossem despejados, tendo presenciado a aflição dos mesmos em face da medida violenta dos policiais. Terminou protestando veementemente contra o despejo pretendido, ao mesmo passo que apelava para a Prefeitura no sentido de que aquelas famílias operárias possam continuar morando em seus barracos que, apesar de insalubres, sempre representam um lugar onde morar.

PROTESTO CONTRA O DESPEJO

FABRICAÇÃO DE SULFONAS

O sr. Campos Vergal reclamou que o projeto de sua autoria, concedendo auxílio de dois milhões de cruzeiros ao Instituto Butantã para o fabrico de sulfonas, medicamento destinado ao combate à lepra, embora tenha sido aprovado na Câmara e no Senado, e sancionado pelo presidente da República, ainda não foi cumprido, e o auxílio não foi concedido. Nessas condições, o Instituto Butantã não está podendo atender às solicitações dos leproários que necessitam daquele remédio indispensável ao tratamento dos Hansenianos.

REFORMA AGRÁRIA

O sr. Coutinho Cavalcanti prosseguiu a leitura de um longo trabalho de sua autoria sobre o problema da reforma agrária no Brasil, em defesa de um projeto de lei que apresento dispondo sobre o assunto.

NOTAS ECONÔMICAS

CHANTAGEM EM TORNO DA «PRODUTIVIDADE»

A ORIENTAÇÃO econômica do atual governo pode caracterizar-se por sua radical oposição aos interesses dos trabalhadores. Nesse sentido — louve-se sua brutal franqueza — os governantes não estão usando de meios-termos para definir-se. Longe estão eles de admitir que possa haver limitação dos lucros das classes dominantes e a melhoria das condições de vida do povo. Nada disso. A política do governo Café Filho marcha nitidamente numa direção oposta e se apia em três pontos decisivos: a) expansão dos lucros (medidas práticas: estímulo aos investimentos estrangeiros, esvaziamento nos preços, extinção dos tabelamentos, etc.); b) congelamento dos salários (medidas práticas: ilegalidade das greves, sabotagem do salário-mínimo, campanha psicológica contra os aumentos de salários, etc.); e c) aumento da produtividade (medidas práticas: racionalização do trabalho, extinção de garantias da legislação trabalhista, disciplina de ferro nas fábricas, exigência e controle da assiduidade, etc.).

Já nos temos referido nesta seção, de diversos modos, aos dois primeiros pontos desse programa antipovo e antipovo, que os ideólogos do imperialismo norte-americano pensam impor ao nosso país. Mas vamos hoje focalizar, em ligeiros traços, o terceiro ponto, que se refere à campanha da produtividade delineada em segundas manifestações nos últimos dias.

Não podemos negar que a produtividade em todos os setores da economia brasileira é baixa. Suas causas se associam ao atraso secular em que nos encontramos, à existência de formas semifeudais de produção, ao deficiente nível técnico e sobretudo às péssimas condições de vida da massa trabalhadora, nos campos e nas cidades. Entretanto, não são essas causas que as classes dominantes querem liquidar, nem a elas de leve se referem os porta-vozes do governo.

A campanha que agora se coordena para elevar a «produtividade» visa frontalmente a classe operária e os trabalhadores em geral, aos quais os experts «teóricos» oficiais pretendem responsabilizar pelo estado de miséria em que mergulhamos.

Citaremos mais adiante (em Fatos e Números) alguns trechos de um comentário da última edição da revista «Conjuntura Econômica» a propósito de um trabalho do Sr. Eugênio Gudin. Amanhã voltaremos ao assunto, apreciando o que se esconde por trás das gulosas afirmações do ministro da Fazenda.

FATOS E NÚMEROS

«Em recente trabalho, o professor Eugênio Gudin — diz «Conjuntura Econômica» — situa a baixa produtividade como uma das causas da crise econômica nacional. Exemplificando, cita que 9.454.520 pessoas ocupadas em atividades agrícolas ou pecuárias no Brasil (Censo de 1940) produziram menos de 1 bilhão de dólares, em contraste com 10.400.000 pessoas nos Estados Unidos, que produziram cerca de 8 bilhões».

«Em face da aludida situação, o Brasil precisa de uma virtual plena emprego, especialmente no sul do país, onde a indústria tem a sua disposição a mão-de-obra de BAIXO RENDIMENTO, ONERADA AINDA POR UMA POLÍTICA SOCIAL AGUDA, EM QUE A GABRIELA DA ESTABILIDADE ECONÔMICA DO TRABALHADOR CONSTITUI UM EXCÊNTRICO EMPREENDEDOR» (Grifo nosso).

«Há índices de que, em alguns setores industriais onde a mão-de-obra tem grande participação, a produção por homem-hora foi reduzida em mais de 50 por cento após o estatuto de direitos do trabalho. Embora nos falem de direitos gerais, sabe-se, por exemplo, que na indústria do vidro (setor de obras manuais) a produção caiu, depois do instituto da estabilidade, de mais de 50%. Daí o fato de as empresas que se dedicavam a este tipo de trabalho se encontrarem em grave situação econômica».

Note-se que a revista citada é oficial e orientada diretamente pelo sr. Eugênio Gudin. Que dúvida tem o leitor sobre o golpe que se prepara contra as garantias da legislação trabalhista? Amanhã diremos alguma coisa a respeito.

CARPEAUX escreve intranquilo: «Já não se sabe mais quem é e quem não é comunista. E' a confusão».

Carpeaux refere-se à Europa Ocidental, e particularmente à França, onde o Partido de Thorez comandou a batalha vitoriosa contra a chamada Comunidade Europeia de Defesa. Para ele, o F.B.I. está fracassando. Que pena!

PONTO pacífico

POR dever profissional, temos de passar os olhos diariamente na «Tribuna da Imprensa», que muitas vezes alimenta esta coluna. A vida não se faz somente de coisas agradáveis. Entregamos-nos estoicamente à tarefa.

Acontece que já agora passou a ser temeridade a leitura em público daquele jornal (eu já deixei de fazê-lo). Estávamos um dia desses à mesa de dois operários de construção civil, lendo «Tribuna da Imprensa». Vimos em dado momento que os dois trabalhadores nos olhavam fixamente, indicando o jornal em nossa mão. Falavam baixinho, mas com ar de exasperação.

Não posso reproduzir aqui as suas palavras, das quais, não tenho dúvida, passariam à ação se eu não lhes dissesse em tempo que pensava a mesma coisa que eles sobre o Corvo. Lia o jornal por obrigação.

— Pois é — disseram de cara fechada. Como vimos o senhor lendo essa... (censura nossa) e ainda de gravata...

Não dá apenas azar o jornal do Corvo. Pode dar também pancadaria. Eu não quero mais saber de encrenca.

NACOES UNIDAS, 6 (A.F.P.) — O Birô da Assembléia Geral das Nações Unidas recomendou unanimemente que a Assembléia inscrevesse na Ordem-do-Dia as propostas soviéticas a respeito do desarmamento e enviasses essas propostas, para estudo, à Comissão Política.

Contra a Propaganda de Uma Nova Guerra

NACOES UNIDAS, 6 (A.F.P.) — O representante da Tchecoslováquia apresentou à Assembléia das Nações Unidas um projeto de resolução pedindo a condenação e a proibição da propaganda de uma nova guerra. Esse projeto pede a todos os Estados membros da ONU que adotem medidas eficazes contra toda propaganda que procure incitar o ódio entre os povos e aumentar a ameaça de uma nova guerra mundial. Acentua a resolução tchecoslovaca que o fim da guerra da Coreia e o restabelecimento da paz na Índia-China trouxeram uma trágica situação à solução dos grandes problemas internacionais. Declara ainda o projeto apresentado por Václav David, ministro do Exterior da Tchecoslováquia: «Não cessou a propaganda a favor de uma nova guerra, sendo reforçada, pelo contrário, em certos países que divulgam sistematicamente, pela imprensa e pelo rádio apelos à guerra e aos bombardeios atômicos das grandes cidades e centros industriais».

RESPOSTA AOS BELICISTAS

O Povo Dará a Última Palavra Sobre o Rearmamento Alemão

DECLARA ULBRICHT QUE NADA ESTÁ RESOLVIDO SOBRE A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL, POIS OS POVOS, A CLASSE OPERÁRIA E A JUVENTUDE TERÃO AINDA QUE DIZER AS PALAVRAS DEFINITIVAS — A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA, SALIENTA POR SUA VEZ PIECK, E' O TRABALHO MAIS NOBRE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

PREPARATIVOS PARA a Reorganização da Wehrmacht

Já funcionam em Paris quatro comissões dos belicistas — Convocada a reunião do Conselho da NATO

PARIS, 6 (A.F.P.) — Quatro comissões foram encarregadas de estudar a aplicação das decisões da Conferência de Londres:

1.º) Um grupo de trabalho composto dos 14 países da NATO e de técnicos alemães, que se reúne no Palácio Chailot, E' encarregado de estudar as modificações da estrutura da NATO em face da admissão da Alemanha Ocidental nesse organismo;

2.º) Um grupo de trabalho composto dos nove representantes dos países que tomaram parte na Conferência de Londres. Reunem-se no «Quai d'Orsay» e se ocupa da aplicação dos aspectos militares do Tratado de Bruxelas emendado; contribui para a fixação do máximo de efetivos dos países membros, agência de controle de armamentos, forças de defesa internas e de polícia. Esse grupo de trabalho vai criar duas subcomissões, uma encarregada dos efetivos e a outra dos armamentos;

3.º) A comissão permanente do Tratado de Bruxelas está encarregada da aplicação dos aspectos políticos. A partir de amanhã, dia 7, constará de representantes da Alemanha Ocidental e da Itália, que irão se juntar aos da França, Inglaterra e dos países do Benelux. Essa comissão estudará as questões de reforço da estrutura do tratado e, em particular, do processo do Conselho (composição, atribuições, processo das decisões do Conselho, criação de organismos novos), das relações com o Conselho da Europa e da colaboração com a NATO;

4.º) Uma comissão composta dos três Altos-Comissários aliados na Alemanha e técnicos está encarregada de estudar as modificações que devem fazer nos acordos de Bonn para pôr fim ao estatuto de ocupação da Alemanha.

REUNIÃO DA «NATO»

PARIS, 6 (A.F.P.) — O Comitê de Representantes Permanentes da NATO, em sua reunião semanal de hoje de manhã, no Palácio Chailot, concordou unanimemente que uma sessão especial do Conselho de Ministros da NATO seja convocada para o próximo dia 22 do corrente, segundo a recomendação feita pelos oito países membros da citada organização e que tomaram parte na conferência dos «Nove», em Londres.

Pensa-se que essa reunião ministerial especial, na qual tomarão parte os ministros

de Negócios Estrangeiros e da Defesa, durará um dia ou dois, e que, recordando-se, será seguida, daqui até o fim do ano, da sessão regular anual do Conselho do Atlântico, consagrada ao exame anual.

O sr. Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, tomou parte na reunião de hoje de manhã dos representantes permanentes e participou do debate sobre os atos finais da Conferência de Londres. Como único presente e tendo tomado parte nos trabalhos dos «Nove», pôde dar aos representantes dos seis países membros da NATO que não participaram da Conferência de Londres, esclarecimentos sobre os trabalhos e sobre suas decisões.

BERLIM, 6 (A.F.P.) — Molotov veio a Berlim como chefe de uma delegação que representa a União Soviética nas comemorações do aniversário da República Democrática Alemã. Após a chegada, o 1.º vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior da União Soviética, Molotov, proferiu algumas palavras. Declarou o ministro que trazia a saudação amistosa da União Soviética a todo o povo alemão.

Acentuou Molotov em suas declarações que a União Soviética continuava a apoiar os esforços do povo alemão na sua luta pela reunificação.

Por outro lado, juntamente com Molotov, estavam em Berlim, amanhã, as personalidades dirigentes das democracias populares europeias, entre as quais Josef Cyrillikiewicz, chefe do governo polonês, e o vice-presidente do Conselho da Hungria, da Bulgária e da Rumania. Ainda não se sabe quem chefiava a delegação tchecoslovaca, que, sem dúvida, chegará amanhã.

PROPOSTA PARA CONVERSACÕES

BERLIM, 6 (A.F.P.) — Hoje, o governo soviético declara que propõe novamente aos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França a conclusão de um acordo sobre a retirada das tropas de ocupação do território da Alemanha Oriental e a solução dessa questão imediatamente, sem qualquer condição, declarou o sr. Molotov.

dos relativos aos Estados da Índia-China. Acentuou a proposta o vice-presidente do Conselho da Alemanha Democrática: «Podemos esperar que a força do movimento da paz da Alemanha também convencerá os representantes das potências ocidentais de que é tempo de concluir a respeito da Alemanha os acordos razoáveis como os de Genebra. Afirma ainda Ulbricht: «A Câmara do Povo da República Democrática Alemã e o governo desta república falam pela maioria do povo alemão. Finalmente Ulbricht manifestou satisfação por terem os representantes da social democracia alemã do Ocidente declarado que «poderia ser discutida a proposta oriental para a formação de um governo provisório para toda a Alemanha. Disse ainda que era tempo de proceder-se à troca de pontos de vista entre os representantes da social-democracia, do Partido Socialista Unificado e dos sindicatos de ambas as partes da Alemanha a respeito dessas questões.

CABE AO POVO A DECISÃO

BERLIM, 6 (A.F.P.) — Não se deve acreditar que em consequência da Conferência de Londres já esteja decidida a remilitarização da Alemanha Ocidental. Trata-se de um erro. Os povos, a classe operária alemã e sobretudo a juventude da Alemanha Ocidental terão ainda que dizer palavras decisivas», afirmou Walter Ulbricht, secretário do Partido Socialista Unificado e vice-presidente do Conselho, em declaração pública pela imprensa da Berlim Oriental, por motivo do quinto aniversário da República Democrática Alemã.

Ulbricht manifesta a sua satisfação pelo fato de terem as propostas formuladas por Molotov na Conferência de Berlim para a solução pacífica da questão alemã determinada em seguida, na Conferência de Genebra, os acordos

— O problema da remilitarização alemã foi hoje abordado no III Congresso da Federação Sindical da Alemanha Ocidental (D.G.B.), que está se realizando nesta cidade.

O presidente da Federação, sr. Walter Freytag, salientou que os sindicalistas não concordarão com o renascimento de um exército igual aos que existiram no tempo da Alemanha Imperial ou do III Reich. Os sindicalistas, acrescentou o sr. Freytag, não acambram o rearmamento. Experimentam sérias inquietações no que concerne a criação, na hora atual, de um novo exército que facilmente poderá constituir uma ameaça para a democracia. A Federação Sindical se compromete perante seus filiados a fazer o necessário para defender, a esse respeito, os interesses dos trabalhadores.

PROTESTO CONTRA AS DECISÕES DE LONDRES

BERLIM, 6 (A.F.P.) — O Conselho Central da Juventude da República Democrática Alemã dirigiu um apelo a todos os jovens alemães protestando contra as decisões de Londres.

«Adenauer», declarou esse apelo, «vendeu criminosamente 500.000 jovens alemães aos mercadores de canhões norte-americanos, para o exército norte-americano de mercenários».

O Conselho da Juventude

— O problema da remilitarização alemã foi hoje abordado no III Congresso da Federação Sindical da Alemanha Ocidental (D.G.B.), que está se realizando nesta cidade.

O presidente da Federação, sr. Walter Freytag, salientou que os sindicalistas não concordarão com o renascimento de um exército igual aos que existiram no tempo da Alemanha Imperial ou do III Reich. Os sindicalistas, acrescentou o sr. Freytag, não acambram o rearmamento. Experimentam sérias inquietações no que concerne a criação, na hora atual, de um novo exército que facilmente poderá constituir uma ameaça para a democracia. A Federação Sindical se compromete perante seus filiados a fazer o necessário para defender, a esse respeito, os interesses dos trabalhadores.

PROTESTO CONTRA AS DECISÕES DE LONDRES

BERLIM, 6 (A.F.P.) — O Conselho Central da Juventude da República Democrática Alemã dirigiu um apelo a todos os jovens alemães protestando contra as decisões de Londres.

«Adenauer», declarou esse apelo, «vendeu criminosamente 500.000 jovens alemães aos mercadores de canhões norte-americanos, para o exército norte-americano de mercenários».

O Conselho da Juventude



ULBRICHT

convidou a Juventude da Alemanha Ocidental a pedir ao parlamento federal que não ratifique as decisões de Londres.

Ampliação Das Relações Entre a China e a Índia

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) — «A visita do presidente Nehru a Pequim será um grande acontecimento na História da Ásia e do mundo e demonstrará a crescente amizade existente entre a China e a Índia», declarou ontem à noite, o sr. Kung Yuan, vice-ministro do Exterior e ministro do Comércio Exterior da China, que atualmente chefiava uma delegação comercial chinesa em Nova Delhi.

Salientou o ministro, por outro lado, que a China e a Índia tinham necessidade de um longo período de paz, a fim de construir a sua economia e melhorar o nível de vida dos seus povos». Afirma Kung Yuan que o acordo entre a Índia e a China a respeito do Tibete e os cinco princípios contidos no preâmbulo desse acordo

deveriam não somente inspirar as relações entre esses dois países, mas igualmente todas as relações internacionais.

Concluiu o ministro salientando as possibilidades de considerável desenvolvimento das relações econômicas e comerciais entre a China e a Índia.

Acreditava-se saber em fonte geralmente bem informada, por outro lado, que seria brevemente assinado um acordo comercial entre os dois países. Estaria pronto o texto desse acordo, aguardando apenas a aprovação de Pequim. Seguido a mesma fonte, o referido acordo preveria a lista de produtos a serem realizados em ambas as partes. A China estabeleceria escritórios comerciais em Bombaim e em Calcutá.

GESTÃO DA FRANÇA

NACOES UNIDAS, 6 (A.F.P.) — O delegado da França, sr. Henri Happenot, declarou ontem que a União Soviética havia pedido à França que interviesse junto ao governo de Formosa para obter a libertação do petróleo soviético «Tupase», detido no dia 23 de junho último. Acrescentou Happenot que as negociações em curso apresentavam possibilidades de conseguir êxito brevemente.

GREVE TOTAL NO PORTO DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — E' praticamente total a greve dos estivadores no porto de Nova Iorque. Encontram-se imobilizados neste porto 71 navios. A greve não atinge apenas os transportes militares nem os navios cargueiros, cuja carga e descarga não dependem dos estivadores.

TERMINARÁ HOJE

NOVA IORQUE, 6 (A.F.P.) — A greve dos 25.000 estivadores do porto de Nova Iorque terminará amanhã de manhã à hora, anunciou o sr. Patrick Connolly, vice-presidente do Sindicato

independente «International Longshoremen Association».

TAMBÉM EM LONDRES

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Os cinquenta quilômetros de cal do porto de Londres ficaram sobre risco de estar paralisados amanhã se os dirigentes do Sindicato dos «Transportes e Trabalhadores Diversos» fracassarem hoje nos seus esforços para persuadir os seus quatro mil membros em greve a reiniciarem o trabalho. Por outro lado 8.000 operários empregados no reparo dos navios do porto de Londres estão na sua terceira semana de greve.

Concluída a acusação contra os criminosos de guerra

Responsáveis Oberg e Knochen pelo massacre de milhares de patriotas franceses

PARIS, 6 (A.F.P.) — Após quatro semanas de audiência no processo dos antigos chefes das SS na França, durante a ocupação, Oberg e Knochen, o comandante Filoteaux, comissário do governo, leu ontem sua acusação, particularmente esmagadora para os dois alemães. A peça comporta duas partes: estabelece inicialmente os fundamentos jurídicos da acusação, e depois retrata a atividade da «polícia alemã» durante a ocupação. A primeira parte versa essencialmente sobre os crimes de guerra. O comissário do governo reconhece que os ocupantes deviam aplicar suas próprias leis mas, assim fazendo, deviam igualmente tomar em consideração os princípios gerais de direitos humanos. Um ocupante não podia violar o princípio do respeito da pessoa humana, denotar populações inteiras e dizimar certos grupos raciais.

Conquanto o comandante Filoteaux, Oberg e Knochen aplicaram a mais rigorosa maneira as medidas de deportação, seja para punir os criminosos, seja para resgatar a obra «nascida». Dos 270.000 franceses deportados raciais ou políticos, apenas 30.000 voltaram dos campos de concentração. A luta contra os israelitas teve um caráter particularmente odioso.

E' inexacto que os dois acusados não tivessem tido conhecimento da sorte reservada aos judeus, uma vez enviados para a Alemanha. Admita-se, em 1944, Knochen recebeu um relatório preocupante sobre a situação dos judeus em Israel.

REPROVAÇÃO E TORTURAS

As autoridades da polícia alemã na França, acrescenta o comissário Filoteaux, não recusaram diante das execuções de reféns, execuções por motivos de recon-

Reúne-se Hoje a Assembléia Francesa

Mendès-France foi autorizado a solicitar confiança

PARIS, 6 (A.F.P.) — O Conselho de Ministros, que se reuniu hoje de manhã, sob a presidência do sr. René Coty, Presidente da República, durou 3 horas.

Depois de fazer uma exposição sobre a Conferência de Londres, o sr. Pieck Mendès-France foi autorizado pelo Conselho a apresentar a questão de confiança depois do debate que se deve abrir amanhã à tarde na Assembléia. O governo não fixou nenhum texto para esse debate, cuja duração prevista é de 2 a 3 dias. Unicamente o presidente do Conselho apreciava, com toda liberdade, o momento que lhe parecia oportuno, se os debates o obrigarem, para apresentar a questão de confiança.

Pedido de Demissão «Não-Voluntária»

SANTIAGO, 6 (A.F.P.) — Cletario Blest, presidente da Central Única dos Trabalhadores e da Associação dos Empregados Públicos pediu demissão «não-voluntária» do posto de tesoureiro da província de Tarapaca, no extremo norte do Chile, para o qual fora recentemente designado, invocando razões de família e alegando sobretudo o semelhante afastamento o obrigaria a abandonar a direção da central sindical.



Mendès-France

FELIZES AS CRIANÇAS DA NOVA HUNGRIA

A proteção à infância começa com a solicitude do Estado para com a futura mãe — Graças aos cuidados médicos diminuiu grandemente a mortalidade infantil desde a libertação — A educação familiar e a das numerosas instituições infantis se completam — Tudo pela alegria e o bem-estar da criança (Copyright INTER-PRESS)

«Nosso mais precioso tesouro são as crianças...» Na nova Hungria isto não é somente uma palavra-de-ordem, mas uma lei. Lei contida nas numerosas disposições oficiais de proteção à criança, à mãe e à família e gravada na alma do povo trabalhador húngaro. Se todo o país, dia após dia, planifica, luta e se esforça, é também para que a vida de seus filhos seja mais bela, melhor e mais segura.

Antes da libertação, para milhões de famílias de trabalhadores, o nascimento de uma criança, embora fosse motivo de grande alegria, trazia também uma enorme preocupação. Na Hungria que ressurgiu, o nascimento de um filho significa uma imensa alegria. Sua vinda ao mundo não é precedida nem seguida de inquietações ou amarguras. A proteção à criança começa com a solicitude do Estado para com a futura mãe, com os tra-

país recebem subsídios do Estado. Como homenagem às mães de prole numerosa, foram adotadas a «Ordem do Mérito Materno» e a «Medalha do Mérito» acompanhadas de recompensas em dinheiro.

Foi eliminado o conceito de filho natural, com a nova lei de proteção à família. O nascimento de uma criança fora do matrimônio não comporta nenhuma consequência legal desvantajosa para a criança nem para a mãe. A criança leva o sobrenome do pai e este é obrigado, mediante medidas administrativas, a ajudar, com uma quantia proporcional à sua renda, na manutenção e educação de seu filho. A nova lei de proteção à família, levando em consideração os interesses dos filhos, regulariza igualmente o divórcio.

Há, porém, muito ainda por fazer nesse sentido, pois a Hungria era na Europa, antes da libertação, um dos países de mais elevado índice de mortalidade infantil. Os educadores não perdem de vista o importantíssimo princípio de que a educação familiar e a das instituições infantis não devem diferir em nada, mas complementar-se a fim de formar um todo harmônico. As ocupações que se dão à criança são à base da educação e do ensino que receberá no futuro. Nessas instituições realizam-se regularmente reuniões de índice de mortalidade infantil diminuiu em 1952, de 50 por cento em relação a 1938 e de cerca de 60% em relação a 1945. Hoje, mais de 80 por cento de lactantes dispõem, de forma sistemática, de exames médicos especializados e de laboratório.

tegram harmoniosamente na vida da coletividade, país, em que estes são ajudados pelos conselhos dos pedagogos na educação dos filhos.

As crianças passam muito tempo ao ar livre e praticam diariamente exercícios de ginástica. Na medida do possível, recebem brinquedos de grandes dimensões que ocupam várias crianças ao mesmo tempo; são assim acostumadas ao coletivismo. As crianças são conduzidas em grupos a visitar oficinas e hortos e de regresso buscam imitar o que viram com objetos e instrumentos pequenos. Desenhando e pintando segundo modelos muito simples que se vão tornando gradativamente mais complicados. Distraem-se e aprendem a ser disciplinados e assados, a amar e respeitar o trabalho.

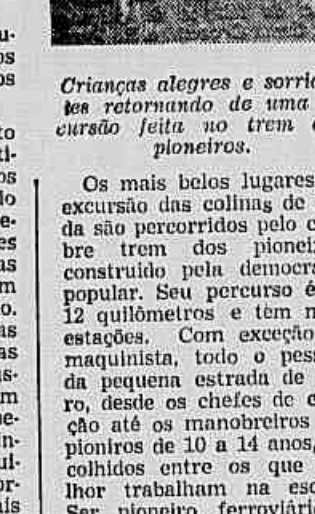
A ALEGRIA DO VERÃO

Numerosas instituições infantis, especialmente nas grandes fábricas, organizam também as férias gratuitas de verão para as crianças. Por turnos e durante duas ou três semanas, as crianças vão às mais belas regiões do país, a antigos castelos feudais nas margens do Lago Balaton e nas montanhas, transformados em casas de veraneio infantis.

As crianças que, por diversas razões não podem sair da localidade em que vivem, se beneficiam, no entanto das «férias» necessárias à sua saúde. Assim, por exemplo, as crianças das escolas maternais de Budapeste vão pela manhã bem cedo aos pitorescos arredores da capital onde brincam e correm ao ar livre até o entardecer, bronzeados pelos raios solares.

OS JARDINS DE INFÂNCIA

Os jardins de infância são providos de móveis facilmente laváveis e de tamanho adequado. Os jogos e ocupações em conjunto são dirigidos por pedagogos que se esforçam por fazer das crianças seres capazes de pensar e agir independentemente, seres que se in-



Crianças alegres e sorridentes retornando de uma excursão feita no trem dos pioneiros.

Os mais belos lugares de excursão das colinas de Buda são percorridos pelo célebre trem dos pioneiros, construído pela democracia popular. Seu percurso é de 12 quilômetros e tem nove estações. Com exceção do maquinista, todo o pessoal da pequena estrada de ferro, desde os chefes de estação até os transeuntes, são pioneiros de 10 a 14 anos, colhidos entre os que melhor trabalham na escola. Ser pioneiro ferroviário é para as crianças húngaras um divertimento alegre e feliz, constituindo uma honra e uma séria responsabilidade.

TUDO PELA FELICIDADE DA CRIANÇA

Na Hungria tudo está concebido para a felicidade das crianças. Mil ideias e atenções estão a seu serviço. Nas fábricas, explorações agrícolas, cidades e aldeias, organizam-se especialmente para elas toda espécie de espetáculos: marionetes, projeções de filmes coloridos — desenhos animados e contos. Realizam-se excursões em barcos com música e programas culturais.

Nas estações ferroviárias foram instaladas salas de espera especiais para as crianças, com grande quantidade de brinquedos. Nas ruas da capital são vistos com frequência ônibus e bondes repletos de crianças em alvarço, cantando e sorrindo. São meninos e meninas que vão ou regressam das excursões.

Tal é o presente das crianças húngaras... e seu futuro? O apelo afetoso e a ajuda material do Estado para estudar; a livre escolha de uma carreira; possibilidades de trabalho em qualquer setor da vida do país, um frutífero trabalho criador... eis o que espera as crianças da República Popular da Hungria.



Sorriem felizes as crianças da nova Hungria assistindo a um espetáculo do Teatro de Marionetas

Atrasado o Pagamento dos Pensionistas do IAPM

A fim de protestar contra as demoras e protelações no pagamento de suas pensões, esteve em nossa Sucursal em Niterói uma comissão de viúvas, pensionistas do IAPM.

As reclamantes, em número de 15, expuseram cada qual a situação em que se encontram, recebendo pensões ridículas e miseráveis que mal dão para o seu sustento.

Disse-nos, por exemplo, uma dessas viúvas de marítimos, que, tendo a responsabilidade do seu próprio sustento e a de mais quatro filhos menores, recebe apenas Cr\$ 260,00 por mês.

— Tive que tirar minha filha da escola para botá-la para trabalhar, senão morreríamos de fome, com essa pensão miserável que nos paga o I.A.P.M. — declarou-nos outra pensionista.

Além de receberem pensões ridículas, viúvas e filhos de marítimos estão recebendo com grande atraso — E o delegado regional faz ainda demagogia

UM DIA DE ATRASO É UM DIA DE FOME

— Além de pagarem essa pensão de fome, ainda atrasam o pagamento e obrigam-nos a ficar várias horas na fila — acrescentou outra.

E após desfilarem para o nosso redator o drama que vive cada uma, recebendo essas pensões irrisórias e de se queixarem do descaso e da inépcia do governo, que nada faz para amparar as esposas daqueles que em vida contribuíram para o Instituto e com seu trabalho para desenvolver o patrimônio nacional, formularam as reclamantes um apelo ao sr. Armando Barcelos, delegado regional do IAPM.

Este é no sentido de que aquele delegado regional cumpra com a promessa feita de aumentar o número dessas pensões e que providencie para que não se atrase um dia sequer o pagamento respectivo.

— Um dia de atraso no pagamento é um dia de fome — disseram.

PROMESSAS ILUSÓRIAS DO DELEGADO

Em verdade, esse apelo irá cair no vazio. O delegado do I.A.P.M. não tem autoridade para aumentar as pensões e nem sequer intercederá junto a quem de direito. Recebendo sua pouca ajuda, não pode ele compreender a situação dessas mulheres, viúvas

de operários, que merecem um efetivo amparo por parte do Estado. Assim, mesmo sabendo que não pode por ele mesmo aumentar as pensões, deita-se em ilusórias promessas, a fim de evitar que essas mulheres lutem pelo justo direito de receberem uma pensão digna.

DISPOSTAS A LUTA PELO DIREITO DE VIVER

Em nossa Sucursal, decidiram aquelas pensionistas redigir um memorial, que deverá receber a assinatura de todos os demais pensionistas do I.A.P.M., para ser endereçado à Câmara Federal, pedindo uma urgente e imediata revisão e aumento das pensões. Decidiram, também, organizar uma comissão permanente para estudar os meios para a luta pelas suas justas e humanas reivindicações e pelo direito de viver.

(Da Sucursal de Niterói)

INABALAVEL A DECISÃO DOS AEROVIÁRIOS

Atendimento Das Reivindicações ou Deflagração de Greve Nacional

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ELIAS MEDEIROS FILHO — D. Federal — Embora você resida em Niterói o valor do auxílio-maternidade que lhe deve ser pago pelo Instituto dos Industriários é igual ao salário-mínimo em vigor aqui no Distrito Federal, que é o local onde você trabalha. O pagamento é feito com base no local de trabalho e não no de residência. Por isso mesmo sua contribuição mínima é descontada sobre o salário-mínimo da cidade em que trabalha e não da sua mora.

Para receber o auxílio-maternidade você deverá apresentar na Delegacia do Instituto dos Industriários, na Avenida Marechal Câmara, 310, bem defronte à Santa Casa da Misericórdia, a certidão de nascimento de seu filho e a certidão de seu casamento, com as firmas do oficial de registro devidamente reconhecidas por tabelião. Leve também sua carteira profissional e sua caderneta de contribuições da IAPI.

O pagamento será feito quase que imediatamente, pelo menos por enquanto. Nenhuma alteração trouxe para o valor do auxílio-maternidade a revogação do Regulamento único aprovado pelo Decreto 35.448. Continua a ser mantido o auxílio-maternidade com o valor igual ao do salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado.

XXX

MALAQULAS RIBAMAR — Distrito Federal. Se em São Luiz, no Maranhão, você já era segurado do Instituto dos Industriários, aqui no Distrito Federal continuará sendo, uma vez que o seu trabalho é numa empresa sujeita ao regime do IAPI.

Todas as contribuições recolhidas naquela cidade continuarão em vigor e serão sempre computadas em caso de você necessitar de algum benefício. Naturalmente que, para efeito de cálculo, aquelas contribuições são muito menores que as recolhidas aqui no Distrito Federal. Mas como nenhuma prestação de auxílio pode ser inferior a setenta por cento do salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado, qualquer benefício que você receber será pago nesta base.

Vamos explicar melhor. Mesmo que as contribuições recolhidas em seu nome, aqui no Distrito Federal, não deem uma média de dois mil e quatrocentos cruzeiros, o benefício que lhe mil e quatrocentos cruzeiros, por ser esta importância o valor do salário-mínimo em vigor na localidade em que você trabalha atualmente. O tempo que você trabalhou em São Luiz, no Maranhão, percebendo salários inferiores ao atual salário-mínimo do Distrito Federal, não lhe prejudicará uma vez que a localidade em que trabalha (e não em que você trabalhou) é a que conta. Cremos ter explicado bem, mas se alguma dúvida ainda persistir pode escrever outra vez para IMPRENSA POPULAR, pois estamos aqui à disposição de nossos leitores, tantas vezes quantas eles quiserem ou acharem necessárias.

A Firma "Cocácia" Não Paga o Salário-Mínimo

Mais uma tentativa de enganar os trabalhadores, fugindo ao pagamento do salário-mínimo, vem de nos ser denunciado por operários da fábrica de calçados da firma Cocácia, à R. Francisco Enes, 252, Distrito das Segundas Reclamações dos

trabalhadores lesados, os donos da firma limitam-se a fazer promessas e a dar desculpas, como a de que o pagamento do salário-mínimo terá de esperar a completa legalização da firma. Como se vê, trata-se de pura manobra pois se a

firma não está devidamente legalizada, não pode ter permissão para funcionar. E se funciona deve pagar, conforme a lei, aos seus empregados.

Diante das manobras da direção da firma cabe aos trabalhadores, unidos, exigirem o pagamento do que lhes é devido, apelando para o seu sindicato no sentido de impedir que a exploração de seu trabalho seja ainda maior.

Custará Cr\$ 8,00 a Viagem Tijuca-Leblon

Os proprietários das empresas de ônibus e o Departamento de Concessões da Prefeitura estão de mãos dadas na trama de um novo golpe contra o povo carioca: supressão das linhas de ônibus que ligam as zonas Norte e Sul da cidade. Pretendem com isso, de maneira sorrateira, impor substancial aumento no preço das passagens. A viagem da Tijuca ao Leblon, por exemplo, feita em duas etapas, passará a custar ao carioca a importância de Cr\$ 8,00.

Para a execução desse novo golpe contra a economia

arruinada da população funciona a "calcinha" do Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transporte. Jornais ligados ao governo, figuras da Prefeitura, etc., todos receberão o seu quinhão. O "Diário de Notícias", em editorial, já advoga a manobra vergonhosa dos tubarões do transporte. Cumpra ao povo protestar, exigir que seja posto um parêntese ao delírio dos aumentos de passagens, e congelar os preços de todos os transportes coletivos, especialmente dos bondes e ônibus.

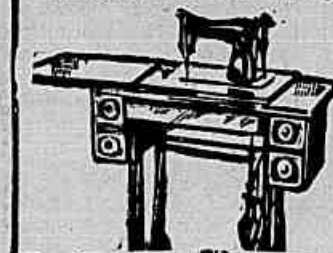
AFINAL — 8 DE OUTUBRO — COPACABANENSES

Artigos arrematados na Alfândega, vendidos ao público diretamente. Não façam compras sem verificar suas oportunidades de economia.

REVEROSE

Rua Miguel Lemos, 21

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

"E' firme e bom o ânimo da corporação", declara o tesoureiro do Sindicato, sr. José Vieira Guimarães — Empenhada a diretoria no cumprimento das decisões da assembléia — Dia 12, mesa-redonda no DNT, e assembléia

«Os aeroviários estão dispostos a fazer valer os seus direitos. O ânimo da corporação é firme e bom. Nas nossas reivindicações são justas e urgentes e a decisão é unânime e inabalável: obter satisfação delas. O recurso à greve será utilizado, conforme decisão de assembléia, se os nossos empregadores teimarem em sua recusa de

compreender os entendimentos para um acordo em mesa-redonda».

Essas as declarações que fez ontem, à nossa reportagem, o sr. José Vieira Guimarães, tesoureiro do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

preocupação fundamental assegurar a vitória, a unidade dos aeroviários, a solidariedade de seus companheiros de voo e a segurança dos elementos responsáveis pelas ligações entre o centro dirigente e os locais de trabalho.

Reclamam os Internados no Hospital de Curicica

O hospital para doentes tuberculosos de Curitiba, pertencente à Prefeitura, encontra-se em condições realmente terríveis. E o que nos conta, em carta, um leitor ali internado para tratamento. Segundo este, a responsabilidade por tal situação, que em muito prejudica aos doentes, cabe inepta e desonesta administração do dr. Severo Evaristo do Amaral, que deixou ao abandono as instalações daquele sanatório e entregues à própria sorte os internados. Mais grave ainda é a acusação ao referido diretor da prática de falcaturas, denúncias e verificadas.

ROUPA DE CAMA PARA UM MES E CARNE DE TERCEIRA

Entre as irregularidades apontadas pelo nosso correspondente, anônimas as seguintes: a roupa de cama para os doentes somente era trocada após ter sido usada durante todo um mês; os aparelhos sanitá-

rios, insuficientes e em condições precárias, obrigavam às mulheres, internadas em pavilhão separado, a despirentarem pela madrugada e organizarem-se em fila para o banheiro diário; a lavagem a própria roupa, um uniforme único distribuído este ano; alimentação de pior qualidade, fato verificado inclusive pelo atual diretor que, aguardando a chegada do carro de carne, pela manhã, recusou-se a aceitá-la por ser de qualidade muito inferior à pedida; prioridade nos serviços de cirurgia para os doentes que dispõem de pistólio, enquanto os demais aguardam a sua vez; que não chega.

OS INSTITUTOS NÃO INTERESAM PELAS CONDIÇÕES DE TRATAMENTO AOS SEUS ASSOCIADOS

Na carta referida, o nosso leitor mostra ainda a parte de responsabilidade que cabe aos Institutos por essa situação, de vez que, internando em Curicica a associados seus, não procuram verificar se estes estão recebendo os cuidados devidos.

Finalmente, em nome seu e dos demais internados, apela para que seja dada ao Hospital uma administração honesta e atenta às necessidades dos doentes.

NÃO PAGA O SALÁRIO-MÍNIMO

RECIFE, 6 (Do Correspondente) — A «Santa Casa» não está pagando o salário-mínimo de Cr\$ 1.120,00 aos seus empregados. O salário percebido por mais de 100 funcionários é de Cr\$ 476,00.

Paga não cumprir a lei e não explorar as funcionários. A «Santa Casa» descarta a metade do salário, Cr\$ 644,00 pelo café (um pedaço de pão sem manteiga e uma xícara de café) e por um almoço intragável.

MATO GROSSO

Empresa Ianque Viola a Constituição

Jornada de mais de 8 horas de trabalho — Não paga o repouso semanal

CAMPO GRANDE, 6 (Do Correspondente) — Em absurdo desrespeito à Constituição Brasileira, a empresa norte-americana a «Ericsson do Brasil S/A» não paga os domingos e feriados aos trabalhadores.

Em seu artigo 157, item IV, a Constituição assegura aos operários repouso remunerado, preferentemente aos domingos e no limite das exigências técnicas das empresas nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local. Apesar disso, em flagrante desrespeito à nossa Lei Magna, aquela companhia americana não

paga o repouso semanal aos trabalhadores. Viola a Ericsson ainda o item V — artigo 157 de nossa Constituição: «duração diária do trabalho não excedente a oito horas». No entanto, na «Ericsson do Brasil S/A» os operários trabalham 8,30 horas sem que recebam os 30 minutos diários como trabalho extra. Pela hora em 30 dias são 15 dias roubados em um mês, mais 4 folgas semanais que os norte-americanos não pagam, completam 19 dias em cada mês que os operários brasileiros trabalham totalmente de graça para os donos da «Ericsson do Brasil S/A».

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Processo — Esquecimento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVES, 31 — 13º ANDAR — FONE: 5313046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

Vida Sindical!

ASSEMBLÉIAS

Empregados de Escritórios Marítimos

Assembléia amanhã, às 18 horas, em segunda e última convocação para a discussão da seguinte Ordem do dia: a) Leitura da ata; b) Conhecimento das respostas das agências estrangeiras sobre aumento de salários; c) Situação dos quadros em carreira da Cantareira e da Frota Carioca; d) Situação do abono (lei 1785) na Frota Nacional de Petroleiros e, e) Aumento de salários (trabalho da comissão).

Oficiais de Náutica

Assembléia amanhã, sexta-feira, às 16 horas, em última convocação para tratar do andamento da campanha por aumento de salários.

ELEIÇÕES

Marinheiros

Atendendo à solicitação do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, o Ministério do Trabalho autorizou a prorrogação das eleições em curso. Assim, na sede do Sindicato, a votação somente se encerrará às 18 horas do dia 11 vindouro.

Vigias portuários.

Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto um prazo de cinco dias para o registro de chapas.

Vidreiros

O sindicato comunica aos associados, que foi registrada uma chapa encabeçada por Sebastião de Oliveira para concorrer às eleições que se realizarão no dia 26 de novembro vindouro, para a renovação da diretoria e do conselho fiscal da entidade.

A "Camisaria Adonis" Burla o Salário-Mínimo

Está obrigando as costureiras a trabalhar 48 horas em lugar de 44 horas semanais — O sindicato vai agir contra a ilegalidade

A «Camisaria Adonis», para burlar o salário-mínimo, resolveu considerar as jovens costureiras, que trabalham em sua oficina, como não sendo comerciais e estando sujeitas à jornada semanal de 48 horas, como se fossem empregadas da indústria.

As jovens, revoltadas com este golpe patronal, resolveram deixar o trabalho ao meio-dia, nos dias de sábado.

faixas e Costureiras, afirmou-nos: O sindicato vai agir imediatamente contra essa ilegalidade. Quero denunciar também, que os donos da «Camisaria Adonis» estão burlando o salário-mínimo de duas maneiras: com o aumento de horas de trabalho e com aumento da produtividade.

CRIANÇAS DE 14 ANOS TRABALHAM 11 HORAS POR DIA

RECIFE, 6 (Do Correspondente) — Menores de 16 e até 14 anos de idade estão sendo esbaldados pelos proprietários da fábrica de guaraná Wilson. Trabalham 11 horas por dia. Nem mesmo assim conseguem fazer o salário-mínimo. Muitos já têm até mais de 3 anos de trabalho na fábrica, mas continuam, apesar disso, como operários avulsos, sem sequer ter a carteira assinada. Não têm direito a férias.

Os acidentes são comuns, isto por falta de qualquer proteção. Trabalham com potassa sem sequer usar luvas e o resultado é que têm as mãos transformadas em verdadeiras chagas.

MARANHAO: 68% DE AUMENTO EM PEÇAS DE CARROS

S. LUIZ, 6 (Do Correspondente) — A companhia norte-americana General Motors telegrafou aos seus representantes neste Estado, avisando de um aumento de 68% os preços dos produtos de fábrica. Entre estes produtos figuram motores, geradores, peças e acessórios de automóveis, caminhões, etc.

A gasolina de Cr\$ 3,20 passa o litro a Cr\$ 4,20; que-rosene de Cr\$ 4,00 a Cr\$ 5,00; óleo diesel de Cr\$ 4,00 para Cr\$ 5,00; óleo lubrificante de Cr\$ 13,50 para Cr\$ 24,00.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco?

V. deve tomar KOLENO KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo

À Venda em Todas as Farmácias

Não Será Extinta a Intersindical

Os trabalhadores reagirão contra a tentativa do governo de impedir o prosseguimento da luta pelo reajustamento de salários e o congelamento dos preços

Verberando as medidas anti-operárias do governo Café Filho, uma delas a portaria do Ministro do Trabalho que dar por extintas as Comissões Intersindica-ais, o Sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, assim falou à nossa reportagem:

O objetivo é claro: privar os trabalhadores dos meios que dispõem para conquistar melhores condições de vida. Querem impedir que defendamos o direito constitucional da greve, que no atual governo está sendo sufocado.

A INTERSINDICAL NÃO SE DISSOLVERA

O sr. José Jaime Gomes afirma que é pensamento de vários dirigentes sindicais, após este período eleitoral, reagirem energicamente em defesa, das organizações sindicais e intersindica-ais.

A luta pelo congelamento dos preços e pelo reajustamento de salários — afirmou — prosseguirá quer a ou não o governo. Essas reivindicações, entretanto, seriam dificultadas enormemente se os trabalhadores e os sindicatos permitissem a extinção das organizações intersindica-ais.

FALA O LIDER DOS HOTELEIROS

Solicitado também a manifestar a sua opinião, o sr. Silvério Manuel, um dos mais destacados líderes sindicais cariocas afirmou-nos: — Os interesses dos tra-

lhadores têm que ser defendidos pelos próprios trabalhadores. Já é hora de agir-mos pois as nossas reivindicações estão ameaçadas.

O que vai pelas EMPRESAS

HA TEMPOS presenci

um fato, cujo desfecho se deu agora. Na Quinta Junta da Justiça do Trabalho foi julgado o caso de um funcionário do IBGE, Almir Leão. Era acusado de indisciplina. Ganhava o pão como gráfico. O desfecho foi desfavorável ao empregado.

Mas quem viu o caso no seu início fica revoltado. Foi assim: um belo dia, o gráfico Almir Leão resolveu ir até ao chefe fazer uma reclamação. Nem chegou a ser uma reclamação. Tratava-se de explicar as razões por que o irmão de Almir não poderia comparecer ao trabalho naquele dia. Já estava registrado no ponto a sua ausência. Conversa vai, conversa vem, chefe e

A CORDA REBENTOU DO LADO MAIS FRACO

empregado se desentenderam. Um quiproquô qualquer. Uma palavra mal entendida ou menos refletida. Os ânimos se exaltaram em ambas as partes. Claro que o gráfico Almir Leão falou como trabalhador que é, simplesmente, sem rodeios e artimanhas. Com a simplicidade que caracteriza o trabalhador, com aquela simplicidade de que fala Togliatti, que chama os ladrões de ladrão e aos cretinos de cretino.

O chefe mostrou-lhe o caminho da rua. Sem mais nem menos. A corda rebenta sempre do la-

do mais fraco. Entre os dois, o que tinha as costas quentes com pistóloes era o chefe. Ao empregado só restou recorrer à Justiça do Trabalho. Não é que a Justiça do Trabalho decida sempre contra o trabalhador; é que decide quase sempre contra o trabalhador, porque de acordo com as conveniências, ou, como dizem os franceses, «comme il faut».

O empregado estava no IBGE há 5 anos. Colaborava para o progresso da instituição, como falavam os cartazes. Entretanto, de uma hora para outra no olho da rua... E note-se que, se houve ofensa por parte do trabalhador, também houve por parte do chefe. Ambos lançaram pragas que Moisés nunca sonhou em lançar sobre o Egito. E após o gráfico ser demitido, o chefe disse dele o que Mafo-ma não disse do toucinho, inclusive ataques pessoais. Indisciplina de ambas as partes, ou pelo menos indisciplina de uma parte e abuso de responsabilidade da outra. Isso é o que é a corda rebentou no lado mais fraco.

(UM GRAFICO)

Adiado Para Hoje o Encontro Coríntians e São Bento



Paraguai foi poupado do coletivo de ontem da América, mas estará em ação na pelica frente ao Madureira.

Goleada no Coletivo do Botafogo

O time titular conquistou nada menos de dez tentos — Danilo brilhou no centro da intermediária — O goleiro Gilson foi poupado da prática — Detalhes do ensaio

Os profissionais do Botafogo estiveram em ação na tarde de ontem, no gramado do Nova América, exercitando-se coletivamente sob os ordens do treinador Gentil Cardoso. Os jogadores estão se preparando para a partida na oitava rodada do torneio guarnição, no dia 16, contra o Bangu.

DANILO NA EQUIPE

A principal novidade no ensaio foi, indiscutivelmente, a apresentação de Danilo na

equipe titular. O famoso "príncipe" treinou com de-

Exercitou-se o Olaria

Délio Neves submeteu seus pupilos a 90 minutos de ensaio coletivo — Presentes todos os titulares — Adia a contratação do avançado Nelson — Sexta-feira o "apronto" — Detalhes do ensaio

Preparando-se para enfrentar o Canto do Rio, no próximo domingo, o Olaria realizou, na manhã de hoje, no gramado da Rua Bariri, um movimentado ensaio coletivo, do qual participaram todos os craques do "plantel" dirigido por Délio Neves.

TITULARES, 1 x 0

A prática olariense, que teve a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos de 45, apresentou, ao seu término, a vitória da representação titular, por um tento a zero, sobre a equipe de aspirantes do clube. O avançado Maxwell foi o autor do único tento do exercício.

As equipes estiveram ensaiando assim constituídas:

TITULAR: Wilson; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

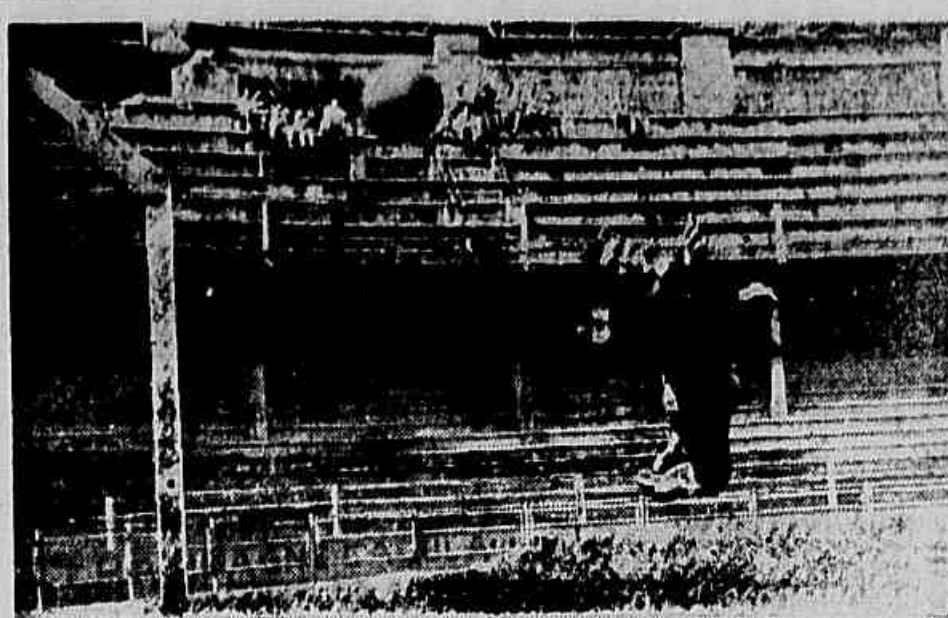
ASPIRANTE: Anibal; Renato e Tio; Rafael, Paulinho e Ismael; Morais, Nelson (Darel), Helder e Javalas.

A CONTRATAÇÃO DE NELSON

O avanço Nelson, vindo do interior paulista, que está aguardando em cheio nos treinos do Olaria, terá a sua situação resolvida com o clube a qualquer momento. Sua contratação estava sendo esperada para ontem, logo após o exercício coletivo, mas de acordo com informações por nós colhidas no clube esta ficou adiada para hoje, em face de alguns acordos necessários entre o jogador e os dirigentes bariri.

APRONTO SEXTA FEIRA

Amanhã os craques do Olaria voltarão ao gramado desta feita para preparar o apronto da semana, após o qual ficarão concentrados aguardando o momento do jogo com o Canto do Rio.



Castilho, que é visto no clichê em eletrizante defesa, foi a grande novidade do exercício tricolor. O extraordinário goleiro já está recuperado e reaparecerá frente ao S. Cristóvão

Castilho Reapareceu no Coletivo

O grande goleiro nada sentiu na perna afetada e garantiu o seu posto para domingo — Pindaro está cotado para reaparecer frente aos "alvos" — Zezé Moreira manterá Pinguela na equipe — Detalhes do ensaio

O ensaio coletivo realizado na manhã de ontem, no gramado de Alvaro Chaves, pelo Fluminense, o goleiro Castilho esteve em ação se exercitando durante todos os 90 minutos. O extraordinário guarda-vala tricolor, que é do conhecimento de todos, se encontrava contido num dos joelhos e que obrigou-o a ficar de fora quando do encontro frente ao Bangu, na última rodada.

Ainda no primeiro individual levado a efeito por Zezé Moreira na manhã de terça-feira, Castilho sentia bastante a parte afetada sendo mesmo apontado como fora de cogitação para o primeiro coletivo da semana. O departamento médico do clube, todavia, funcionou de acordo e colocou o jogador em condições de se exercitar. Seu reaparecimento oficial se dará no encontro frente ao São Cristóvão, marcado para o próximo domingo.

PINDARO COTADO PARA JOGAR

Mais uma vez o zagueiro Pindaro teve oportunidade de treinar entre os titulares. Sua conduta, a exemplo das vezes anteriores, agradou bastante ao técnico que não escondeu o seu desejo de lançá-lo contra os "alvos" na zaga, ao lado de Pinheiro. O médio Pinguela, ao contrário do que vinha sendo anunciado, foi mantido no centro da intermediária tricolor e desta posição o técnico não pretende tirá-lo tão cedo. As notícias propagadas por alguns jornais e que davam como certa a substituição de Pinguela em face do seu "prego" nos últimos minutos do encontro contra o Bangu, não têm portanto, fundamento algum.

VITÓRIA DOS TITULARES

Ao fim dos 90 minutos de coletivo, a equipe titular levou a melhor sobre a representação do aspirante do clube, pelo marcador de

3 x 2. Didí (2) e Escrinho, marcaram para os efetivos, ao passo que Ambrois e Esquerdinha consignaram os tentos das reservas. As equipes treinarão assim constituídas:

TITULAR — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telê (Ramiro), Didí, Valdo, Robson (Ambrois) e Escrinho.

RESERVA — Castilho; Getúlio e Gil; Dino, Edson e Rivaldo; Jair III, Ambrois (Rivaldo), Darel e Quincas (Esquerdinha).

Convoca o S. C. Centenário

O S. C. Centenário, simpático clube do futebol independente, atuará na tarde do próximo domingo, na localidade de Ricardo Albuquerque, frente ao seu próprio Anage A. C., representado pelas suas equipes de amadores e aspirantes. Por nosso intermédio o popular clube da Rua Senhor dos Passos convoca os seguintes jogadores para incorporados, seguir com destino ao local do encontro: Jorge, Caetano, Osmar, Júlio, Rul, Marujo, Souza, Waldemar, Marcelo, Batistino, Nascimento, João II, Waldenir, Antônio, Parahiba, Chiquito, Silvio II, Morgado, Chagas, Silvio I, Pedro, Peí, Jeovah, Popó, Eugênio, Roberto e Waldemar II.

Entre Hélio e Agnelo o substituto de Cacá

No coletivo de ontem Martin Francisco fez uma experiência com Agnelo — Cacá não apresentou qualquer melhora — Paraguai com ligeira contusão não treinou — Detalhes do coletivo

O zagueiro Cacá e o ponteiro Paraguai foram os únicos ausentes do exercício coletivo levado a efeito na tarde de ontem, no gramado do Manufatura pelo América. A ausência do zagueiro já era esperada, desde que são precárias as suas condições físicas.

Quanto ao ponteiro direito do time americano, nada fazia prever a sua não participação do ensaio. Paraguai apresentava apenas ligeira contusão, não chegando a preocupar a direção técnica do clube. Todavia, momentos antes do treino, o craque se queixou de dores no local atingido e por precaução foi poupado e deverá estar a postos na pelica de domingo no local afim de domingo, frente ao Madureira.

MELHOR

PARA OS TITULARES O coletivo dos americanos apresentou boa movimentação, tendo a equipe titular demonstrado o mesmo empenho de sempre, jogando de primeira e com verdadeira "fome" de gols.

90 minutos foi o tempo de terminado pelo técnico Martin Francisco para o exercício da equipe. Por 4 tentos contra 1 o time titular venceu a representação suplente, gols consignados por Alarcon (2), Romero e Denoni. Wilson assinalou o único tento das reservas. Foram estas as formações das equipes:

Efetiva: Lourinho (Veldinho); Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan;

Romero, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Denoni (Ferreira).

Suplente: Osmi (Walter); Romão e Nestor; Didí, Oito e Hélio; Ramos, Wassil, Wilson (Simões), Valeriano e Otilio.

AGNELO OU HÉLIO?

O zagueiro Cacá, ao que tudo indica, ficará mesmo à margem do jogo que o seu clube vai disputar domingo contra o Madureira. Sua contusão, em que pese o grande empenho do departamento médico do clube,

não quer melhora, de forma alguma, tanto que o técnico está providenciando um substituto para o jovem craque. Inicialmente, Martin Francisco pensou em aproveitar Hélio na zaga, tendo mesmo no ensaio passado colocado o jogador ao lado de Osmar. Agora, porém, um outro elemento entra em cogitação do "coach". É Agnelo que já teve seu lugar na equipe principal. Este jogador, atuou ontem entre os titulares e saltou bem. Nos próximos exercícios, Martin Francisco dará a palavra final sobre o substituto de Cacá para o "match" contra o Madureira, estando entre Hélio e Agnelo a posição de zagueiro direito.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

O prelo Niterói vs. Magé, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, a ser disputado na noite do próximo sábado, dia 9, no Estádio Cato Martins, em Niterói, será arbitrado pelo juiz José Macedo Gomes, que terá dois auxiliares indicados pela Associação Fluminense de Árbitros de Futebol.

Os Jogos de domingo, ain-

da pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, terão as seguintes arbitragens: Barra Mansa vs. Angra dos Reis, em Barra Mansa; Valença vs. Vassouras, em Valença; Aldeias da Silva vs. Petrópolis, em Petrópolis; Teresopolis, em Petrópolis; Belgrano Duarte dos Santos, em Caxias; Niterói vs. Caxias, em Niterói; Nova Iguaçu vs. Meriti, em Nova Iguaçu; Flávio de Carvalho, Saquarema vs. Rio Bonito, em Saquarema; Domingos Reddobraga; Cabo Frio vs. São Pedro da Aldeia, em Cabo Frio; Adriano Benites; Itaperuna vs. Campos, em Itaperuna; Hildebrando Barbosa e Cordeiro vs. Itaocara, em Itaocara; Orlimberto Horta.

A F.F.D. está distribuindo com suas filiais, grande quantidade de Código Brasileiro de Futebol e Regras Administrativas e Técnicas dos vários desportos que superintende.

Estão com prazo de 48 horas para se defenderem perante o Tribunal de Justiça Desportiva, por infração dos parágrafos 1º e 2º, do art. 9º, do Estatuto da F.F.D. e art. 279 do Código Brasileiro de Futebol, a Liga Macaense de Desportos e o Fluminense A. C., de Niterói (deixar de disputar prêmio oficial sob qualquer pretexto).

O presidente Ramos de Freitas tomou uma provi-

dência de alto interesse para os desportos fluminenses, criando a Comissão de Legislação da F.F.D. Trata-se de um organismo técnico destinado à confecção de anteprojetos, em favor da educação física e das competições desportivas que estão merecendo uma obra de sistematização, que seja ao mesmo tempo de amparo às associações filiadas.

Angra dos Reis revalidou a inscrição de José Raposo Alvarenga, para o XIII CFFA.

Numa consulta da Liga Itaocarense de Desportos, sobre apreciação de como aplicar penalidades, o presidente da Edêlica, sr. Ramos de Freitas, exarou o seguinte despacho: — "Consulta a nossa digna filial sobre hipótese de aplicação de pena em determinado caso que expõe, e pergunta ao fim qual o caminho a seguir, desde que não existe na entidade a Junta Disciplinar Desportiva. Quanto à primeira parte da consulta, não é de se esclarecer, desde que se tratam de matéria de direito, cabe ao julgador examiná-la em todos os seus ângulos. Em relação à ausência da Junta Disciplinar Desportiva, deve ser exercido o poder judicante, de acordo com a sistemática da letra 'a' do art. 75, do Código Brasileiro de Futebol, cabendo aos interessados recorrerem, nos termos do mesmo Código Brasileiro de Futebol.

Leia "Momento Feminino"

O nº 107 apresenta: — Glaucê Rocha, revelação cinematográfica do ano — "Momento Feminino" sobre o morre — Como vive uma tecelã brasileira? — Preço não pode continuar subindo como balão — Por que se reúnem as mulheres da América Latina? — O público francês não viu Galina Ulanova dançar...

Modas, cinema, conto, teatro e rádio, cozinha, conselhos de beleza. Páginas para as crianças, com o interessante "Concurso Pica-pau".

A VENDA NAS BANCAS

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

- BOMBEIRO-ELETRICISTA** — Com prática, à Rua Santa Luzia, 45, Maracanã.
- CARPINTEIROS • PEDREIROS** de esquadrias e toldado de vidro, Rua Acre, 47-133 andar.
- CARPINTEIROS-MARCEIROS**, à Rua Pereira de Almeida, 28-fundos.
- COBRADOR ativo**, conhecido os subúrbios, Rua da Lapa, 10, sala 1.
- DOBRADOR DE FOLHAS** — Dois, para revista, Rua do Resende, 145-A.
- EMPREGADO** para depósito, entrega e despacho de mercadorias. Flanica, Avenida Presidente Vargas, 820-101A.
- ELETRICISTA** de automóvel, ajudante com prática. Touring Club, em Botafogo.
- FAXINEIRO**, à Rua Senador Dantas, 71.
- ELETRICISTA**, à Rua Camerino, 52.
- LAVADOR tinturaria**, Rua Pinheiro Guimarães, 57-A, Botafogo.
- LANTERNIERS**, à Rua Conde Bonfim, 1.259, Paulista.
- LIMADOR** para metalurgia, Rua Barão de Petrópolis, 97, Rio Comprido.
- AJUDANTE DE FORNO**, à R. Sacadura Cabral, 349, Saúde.
- CICLISTA**, com prática para entregas, Rua das Laranjeiras, 386.
- PINTORES**, à Rua Clemente Falcão, 76.
- CAPOTEIRO** e meio-oficial, à Rua Francisco Otaviano, 30.
- MOTORISTA**, com 3 anos de carteira, "Tritar" com Alton, quinta-feira, das 10 às 10:30, à Rua Gustavo Lacerda, 19.
- LOTE DE TERRENO** a 10 minutos da Duque de Caxias, Alton, Rua Gustavo Lacerda, n.º 19.
- MOTORISTA** para caminhão ou camioneta de entregas, Recados para Francisco Lelo — telefone: 52-3670.
- MOTORISTA** para caminhão, com 15 anos de carteira. Telegrama para Ovidio Soares, R. Rio Apa, 840.
- ELETRICISTA** — Rádio-Técnico. Executam-se serviços a domicílio. Recado com Casimiro. Telefone: 27-8215.
- QUER CONSTRUIR?** — Construo casas modernas e apartamentos. Reformas, trabalhos de desenho arquitetônico, Desenhos artísticos. Damos referências e informações. Francisco dos Santos, Estrada do Dedé, 976, Ilha do Governador.
- BARCO DE PESCA** — Compro para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, à Rua Emba, 848, Acari — Lauro.
- PINTURAS** em geral. Rápido e perfeito. Orçamento sem compromisso. Adilson & J. F. Os Magos do Pincel. Chamar Ozéas — Tel.: 22-3070.
- SEPETIBA** — Aluga-se ótima casa mobiliada, perto da praia. Tratar com o sr. Alberto, à Vela do Barco, 36.
- ALUGAM-SE** salas, quartos e cômodos, em Humaitá, à Rua Viúva Lacerda, 17. Tratar no n.º 11 da mesma rua, a qualquer hora.
- VENDE-SE** uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e 1 grande quintal. Rua Henrique Lussague, 64, Mesquita, E. do Rio.
- RAPAZ** menor, com orientação de desenho técnico e noções de desenho arquitetônico, oferece seus serviços. Tel.: 43-6287, Augusto.
- BALEIRA** — Vende-se, quase nova, com carrinho e bráides. Tratar com o sr. Boqueirão do Passado, com Rul, na Rua Santa Luzia. Preço: 5 mil cruzeiros.

NOSSOS INDICADOS

GRAFICA TOSTES & LEAL
 TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL
 Preços Médicos
 Rua Leôncio de Albuquerque, 1º
 Saúde — D. F.

DR. OSMUNDO BESSA
 (ADVOGADO)
 Rua Gonçalves Dias, 84
 sala 602/3 — Das 16 às 18
 horas — Tel. 52-8711

DR. SINVAL PALMEIRA
 (ADVOGADO)
 Avenida Rio Branco, 106 —
 Sala 1512 — Tel. 42-1188
 Das 17 às 18 horas

DR. JOSE IGNACIO ROMEIRO JR.
 Medicina e cirurgia em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ouvidos, nariz, etc.
 Av. Filinto Casado, 187
 — Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA
 GINECOLOGIA
 Av. Amarel Peixoto, 178 — 2º andar — sala 210 — 2as, 4as, e 6as. das 13 às 18 horas
 — Niterói —

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
 (Advogado)
 Ordem dos Advogados Inc. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 492 — Tel. 52-4295

CASAS DE MADEIRA
 Casas pre-fabricadas de armar e desarmar tipo «chalet» desde Cr\$ 3.937,00. Tratar na fábrica, Av. Automóvel Clube, 2870. Junto à Estação de Irajá, E. F. Rio D'Ouro.

DR. ALCEDO COUTINHO
 (MEDICO)
 Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas
 Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA FILHO
 (ADVOGADO)
 Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — Tel. 42-9101

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
 (ADVOGADO)
 Escritório: Rua do Carmo, 9 — 4º andar — Tel. 52-7875

José Gomes
 (O Alfaiate da Moda)
 Rua Bento Ribeiro, 38 — 1º andar — Sala 1 — Tel. 43-0062

«O CAMARADA»
 Madeiras serradas e aparelhas e materiais para construção em geral
 Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
 Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz — Tiburcio José da Silva

Gráfica UNIÃO Ltda.
 Serviço Gráfico em Geral — Imbragens, Encadernação, Alto-Relievo, Pautagem e Rotulagem
 Rua Exped. José Amaro, 248 — Vila S. Luiz — Caxias

Dr. A. Campos
 Cirurgião Dentista. Rua do Carmo, 9, 9º andar, S.901. As 2as e 4as e 6as. feiras. Telefone: 52-6225

DR. JUSTINO PRESTES DE MENEZES
 CLINICA GERAL
 Avenida Nilo Pecanha, 125 — 9º andar — salas 902A — Terças, quintas e sábados. Das 12 às 14 horas

DR. DEMETRIO HAMAN
 (ADVOGADO)
 Rua São José — 1º andar — Fone: 23-8365 — Alameda —

CAFE' HARMONIA

 BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS de TUDO PARA TODOS Ambiente de 1ª Ordem
 RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SAUDE

Os anúncios da IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Poupe tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.

J. G. 1.002



O «Rear Admiral» e os «captains» dão as ordens — Os chapas brancas entram e saem cheios de navais americanos — Manda menos o ministro da Marinha que o chefe da missão naval norte-americana — Contrasta com as dificuldades de vida de nossa marinhagem o conforto em que vivem os marujos ianques

Reportagem de OSCAR ANDRÉ
(Primeira de uma série)

A 25 de janeiro deste ano, uma ordem do dia, número 0005, do Estado-Maior da Armada, baixada pelo Almirante de Esquadra, Attila Monteiro Aché, hoje na reserva, elogiava o capitão-tenente americano Robert Edward Bacchus, os sub-oficiais ianques William Woodruff e Walter Obermiller e um talheiro, este, almirante, do Brasil, João Batista de Sousa.

Curiosa ordem do dia, essa, de nossa Marinha, quase nada brasileira nas tão americanas!

«AQUI MANDAMOS NÓS»

Basta observar, por algum tempo, a entrada e saída dos automóveis no Ministério da Marinha para logo verificar que os nossos «chapas brancas» entram e saem, cheios de navais norte-americanos. Lá vão eles a passear, divertindo-se, olhando os transeuntes, dando tiros de bala de canhão, e nas áreas da Avenida Niemeyer comparecem esse conforto, essa facilidade de ocupantes a quem se dá tudo, com o que se passa com navais brasileiros pendurados nos bondes, se acotovelando nos ônibus, apertados, nos transtornos, nos trens superlotados do subúrbio. Os ianques entram no Ministério como os malfadados de nossa Marinha, como se todos aqueles oficiais, sargentos e marinheiros do nosso país fossem subordinados seus. Decerto, mascarando gozo, costumam resmungar, com a arrogância de ocupantes: «Aqui mandamos nós».

A missão naval americana — o verdadeiro ministério

De fato, as coisas em nossa Marinha, não vão bem, não. E pioram. Os fatos falam em afirmar que o Ministério da Marinha ocupa, hoje, posição subalterna pois o verdadeiro comando já não está nas mãos dos nossos oficiais brasileiros e sim nas mãos dessa coisa algo fabu-

equadrada, dos portos, dos arsenais, das bases, dos estaleiros, e dos mares do Brasil.

O «Rear Admiral»

e os «captains»
O Boletim Mensal dos Oficiais dos Corpos e Quadros da Armada — publicação oficial da Diretoria do Pessoal do Ministério da Marinha incumbido de provar a existência afirmativa. Publica a constituição da Missão Naval, como organismo do Governo dos Estados Unidos em ação no Brasil. E os nomes que a compõem, acima dos nomes brasileiros, dos oficiais, fuzileiros, intendentes e médicos de nossa Marinha, saem no Boletim, com um ar de donatários.

No Boletim de Janeiro, deste ano, para citar apenas um, estão eles, ostensivos e arrogantes: Richard Francis Whitehead — Contra-Almirante (Rear Admiral); Chefe da Missão; Capitães de Mar e Guerra, (Captains), Jackson Selover, Champlin, sub-chefe da Missão; John Crawford Zain, lotado na Escola de Guerra Naval; Martin Van Brow, médico, lotado na Diretoria de Saúde; Charles Clark Mann — operações; Robert C. Mc Gishan — Coronel-Fuzileiro Naval — Consultor Técnico da Escola de Guerra Naval em Operações Militares.

Seguem-se os capitães de fragata, os comandantes, Clarence Matbury White Jr., Bennet Charles Gelstein, Harvey Robert Nyman, George E. Helms Nolt e Ro-

plão de corveta. Collo Chaves é um Capitão-tenente que exerce também funções de comando. Lotou-se na Escola de Eletrônica o capitão-tenente Bruce Hayne Reynolds e para dar também ordem, ficou lotado na Fábrica de Torpedos da Marinha o capitão-tenente Edward P. Travers.

Missões para a «colônia»

O governo dos Estados Unidos não faz mistério dos seus objetivos no Brasil. Bem sabemos que esse é o governo dos monopólios americanos que nos roubam o mangancas, as areias mazzônicas, ditam os preços do café, do cacau, do algodão, entravam o desenvolvimento de Volta Redonda, dominam e racionam a nossa energia elétrica, freando a nossa indústria, tirando daqui milhões de dólares de lucros, enquanto o nosso povo, mais pobre e mais explorado, sofre uma opressão cada vez mais cínica e feroz. Para isso vêm as missões americanas. Missões econômicas, financeiras, culturais, militares, navais, policiais. Trata-se de uma invasão crescente, de uma dominação sistemática, em que o Brasil se transforma em colônia dos Estados Unidos.

Os cursos de americanismo
Que a Missão Naval Americana manda e desmanda, já

para, os pontos, muito importantes, que defendem a «alienação da soberania nacional» e a tese urgente de que devemos girar em torno do Colosso Americano, senhor de barão e cutelo do continente, eis as matérias exaustivamente versadas na Escola. E aqueles oficiais brasileiros que mais se distinguem, vítimas desse envenenamento ideológico, são logo distribuídos pelos pontos-chaves de nossa Armada. Nossos vasos de guerra, bases, arsenais, escolas, fábricas são, assim, comandados, dirigidos pelos oficiais que melhor assimilam a propaganda americana. Os oficiais brasileiros que não se corrompem, resistindo ao impacto dessa propaganda, ficam encostados em comissões sem importância, promovidos apenas por antiguidade, de resto sofrem perseguição e perseguições constantes.

Nos bancos do Colégio e Escola Naval, nas Escolas de Aprendizes de Marinheiros, o colosso americano se faz sentir contra o Brasil. É que toda uma juventude está ali a mercê dos criminosos desígnios do Imperialismo ianque. Meninos de 16 e 17 anos, de mentalidade ainda não formada, são obrigados, pelos instrutores, a aprender, a aceitar a cartilha ianque. Seguem-se depois, as viagens aos Estados Unidos, o processo de corrupção graças às boas comissões, e vencimentos normais multiplicados por seis, além de outras facilidades. As últimas resistências são vencidas, e os vencidos ganham «prêmios» nos Estados Unidos.

Para servir ao colosso

Se aqui, no Brasil, os cursos se tornam americanos, e se pregam todos os tipos de doutrina de corrupção e de guerra, o que não será nos cursos nos Estados Unidos?

O pretexto de aprimoramento dos conhecimentos profissionais já não perdura. Como «nativos», para servir ao amo na dominação desta colônia, vão os nossos oficiais e marinheiros sofrer nos Estados Unidos a mais perniciosos influência da ideologia guerrreira americana. Nesses cursos, os nossos oficiais aprendem a lidar com os obsoletos armamentos que nos impinge o amo, a utilizá-los no interesse agressivo do amo, como também aprendem a exaltar o modo de vida, sempre ianque, a gosto do amo.

A tese do pan-americano a Foster Dulles e a exaltação do estilo de vida dos Estados Unidos se entrosam com os ensinamentos profissionais e as demonstrações de poder bélico. É necessário inculcar aos nossos patrícios a infalibilidade e a invencibilidade do poder americano. Por isso, cumpre aos Estados Unidos governar o mundo. E o remédio, ou melhor, o dever, «honroso», é servir ao Colosso.

O brio de nossos navais resiste

Os boletins semanais do Ministério da Marinha — publicação oficial da Diretoria do Pessoal da Armada — obedecendo às instruções da Missão Naval Americana, publicam os resultados dos cursos, «honram-se» em mostrar os «éxitos» obtidos pelos alunos. Mas, os nossos patrícios navais são brasileiros, suas raízes nacionais não se extirpam assim nem o seu brio. Uma minoria cede, é verdade, e se torna servil mas a maioria sen-

ta o que querem os americanos e os desmascaram perante o nosso povo. Nossos oficiais, marinheiros e sargentos conservam os seus sentimentos patrióticos e sofrem na carne os efeitos da colonização ianque. Basta ver como lutam para enfrentar os altos preços da vida, com vencimentos tão escassos.

A indignação dos oficiais, sargentos e marinheiros do Brasil cresce, sem dúvida. Nossa Marinha é nossa, de nosso povo e não pertence a nenhum amo, a donatários, ao bando de piratas que constituem o grupo americano que nos rouba e dita ordens.

Mas a intervenção ianque não pára aí.

Sesá oportuno dar algumas indicações curiosas acerca da supervisão dos técnicos americanos em nossos principais departamentos navais, o que veremos noutra reportagem.



Por cima deste monte de terra, «construído» pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, passava a linha, que ela mesmo «inaugurou». Hoje está coberto de capim e abandonado.

NA CENTRAL DO BRASIL

MILHÕES GASTOS E NADA FEITO

Apenas quatro linhas entre D. Pedro e os subúrbios — Tenta escender um crime com uma advertência — Os sabotadores ianques da Comissão Mista

Na vitraça do guichê nº 2, da estação de D. Pedro II, está escrito: «O maquinista Antônio Jovelino Barbosa, com 40 anos de Central, cumpriu pena, porque um pingente perdeu a vida. Não viaje como pingente. Seja humanitário».

Desde que isto foi escrito, quantos maquinistas foram punidos e quantos pingentes perderam a vida! Protestos e denúncias são feitos contra os desastres e mortes ocorridos nos trens da Central do Brasil, mas nenhuma providência foi tomada. Os trilhos, as locomotivas e vagões, etc., estão caindo aos pedaços.

O tráfego torna-se ainda mais difícil e maior o número de pingentes. Mas a Central do Brasil se limita a esconder advertências em suas estações.

LINHAS E TRENS INSUFICIENTES

Enquanto na D. Pedro II há quatorze linhas, de partidas, apenas quatro fazem ligação com cada ramal de subúrbio. Daí o permanente congestionamento. Para transportarem as 500 mil pessoas, os trens vão e vêm diariamente entre a cidade e os subúrbios, correndo sempre superlotados, carregados de pingentes. Pessoas que têm hora de entrar no serviço e que, por isso, não podem ficar à espera de vagões vazios, enfrentam o risco, viajando como pingentes.

OBRAS INACABADAS

Para aumentar as linhas da Central, algumas obras foram iniciadas e logo abandonadas. Faz pouco tempo, iniciou-se a construção de várias linhas, que, com as quatro existentes, fariam ligação da cidade com os diversos subúrbios. O ampliação da Ponte dos Marinheiros foi iniciada, a cargo da firma Estacas Franklin, que ainda construiu as duas rampas laterais e ficou as primeiras estações no mangue. Ali parou. Hoje, as vigas de ferro estão enferrujadas e os alicerces cobertos de lixo e capim.

FONTE DE ROUBOS

O abandono das obras da Central do Brasil tem, entre outras, uma finalidade, que é a de favorecer espertalhões. Muito antes de ser iniciada a ampliação das linhas entre D. Pedro II e os subúrbios, já o sr. Jurandir Pires Ferreira quando diretor, realizou a «construção» de uma «ponte» de madeira ao lado da Ponte dos Marinheiros. Por cima disto passou uma só linha, que, pou-

co adiante, tomava direção diversa das quatro linhas existentes, pois teria de passar em locais, ocupados por oficinas e depósito da Central.

Jurandir inaugurou a «colsa» assim mesmo, entrou em vários milhões de pouco depois, saiu da Central do Brasil...

Alguns tempo depois, tudo era demolido pela Estacas Franklin para construir os alicerces e rampas do novo ampliação.

CEMENTERIOS DE TRENS

A Central não pode adquirir composições novas nem consertar as existentes que vão «encostando». Por isso, Decóro já tomou o significativo nome de «cemitério de trens». O trabalho de reparo é feito com muita morosidade, devido principalmente à deficiência de meios técnicos. As oficinas de Decóro reparam em média apenas três trens por mês.

Em princípios de 1951, as dividas da Central do Brasil se elevaram a 2 bilhões e 400 milhões de cruzados. Por

suas vezes, as despesas — apenas com pagamento de empregados — em 1945 era de 300 milhões e, cinco anos depois, isto é, em 1950, já ultrapassavam a casa dos 900 milhões. As despesas gerais, portanto, estão em constante aumento.

SABOTAGEM IANQUE

Através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, os norte-americanos dificultam qualquer medida favorável aos transportes da Central. Qualquer obra, mesmo as mais insignificantes, só pode ser feita mediante a permissão dos «yanques» ianques. O sr. Euclo de Sousa Gomes, quando diretor, solicitou um empréstimo à União para o reparamento de trens, redes elétricas e linhas. O pedido, depois de aprovado pelo presidente da República, foi encaminhado à Comissão Mista, onde foi engavetado. O motivo: o sr. Euclo declarou de responder a uma carta de um «yanque» — Uma «farsa» — os serviços ferroviários não estavam ao nível de nossa ferrovia.

SALÁRIO-MÍNIMO SEM INCLUSÃO DO ABONO

Os ferroviários das oficinas de Barão de Mauá comunicaram, ontem, ao administrador da Leopoldina que não aceitarão o pagamento de outra forma — Em sinal de protesto estão paralisando o trabalho às 16 horas

Os ferroviários das oficinas de Barão de Mauá comunicaram ontem ao administrador da Leopoldina, Sr. Almir Maciel, que não aceitarão o pagamento do salário-mínimo com a inclusão do abono de emergência aos salários.

A resposta do administrador foi recebida com uma onda de protestos em todas as oficinas: afirmou ele que o pagamento do salário será feito de acordo com o decreto legal do governo, isto é, com inclusão do abono. O INTERVENTOR SABOTA AS REIVINDICAÇÕES

Anteriormente cerca de 100 ferroviários estiveram na sede do sindicato para saber das providências que seriam tomadas pelos interventores daquele órgão. Confessando que a sua missão é a de impedir por todos os meios o prosseguimento da luta dos trabalhadores, respondeu o interventor, fiscal do Ministério do Trabalho, que não havia tomado nenhuma providência, nem mesmo com referência ao caso do salário-mínimo. De volta do sindicato, os ferroviários levaram com eles o interventor para falar com o administrador da Leopoldina.

PARALISAÇÃO DE PROTESTO

Em protesto contra a sua exclusão do salário-mínimo e contra a intervenção no sindicato os ferroviários vêm paralisando o trabalho, diariamente, às 16 horas, recusando-se a fazer horas extraordinárias. Esta forma de protesto, segundo os próprios operários, poderá ter um caráter mais enérgico se o governo não revogar o decreto que veta a anulação do salário-mínimo.

AFASTAMENTO DOS INTERVENTORES

Durante a visita que fizeram ontem às oficinas, os ferroviários nos afirmaram que já foi impedido, pelo deputado e advogado Aarão Steinbrink, o mandato de segurança contra a intervenção no sindicato pela volta dos diretores, nos postos para os quais foram legitimamente eleitos.



Almirante Guillobet, ministro da Marinha, num almoço de confraternização com oficiais norte-americanos da «Esquadra do Atlântico». Vários deles estão dirigindo a Marinha Brasileira.

losa e intangível mas que se chama, concretamente, Missão Naval Americana.

Esta Missão, para vergonha e indignação nossa, é quem dá as ordens. Por isso, os Ordens do dia já não fazem distinção entre navais brasileiros e americanos; tudo emana, agora, e unicamente, da Marinha dos Estados Unidos, senhora do Atlântico Sul, senhora da

bert E. Campbell, lotados, respectivamente, na Escola de Guerra Naval, no Arma-mento, no Ensino, Turbinas, Intendência.

O «Lientenant Colonel USMC», lotado no Corpo de Fuzileiros Navais chama-se Victor J. Harwick. E há mais: Manuel da Costa Viana, capitão de corveta, engenheiro naval e William Edward Taylor também ca-

não pode haver dúvidas. Na Escola de Guerra Naval, por exemplo, os oficiais norte-americanos ensinam o que ordenam os banqueiros e vendedores de armamentos dos Estados Unidos. E as aulas de propaganda de guerra, sobre o estilo de vida norte-americano, o curso de calúnias e mentiras sobre a União Soviética e os países da democracia po-

OS TRABALHADORES NÃO ACEITAM AS INTERVENÇÕES NOS SINDICATOS

A intervenção no Sindicato dos Ferroviários é uma advertência — Fala à IMPRENSA POPULAR a diretoria do Sindicato dos Textéis — Urgente a realização de mesa-redonda sindical para discutir a ameaça grave de um plano intervencionista

Continua a repercutir profundamente nos meios sindicais e operários a intervenção arbitrária e ilegal levada a efeito pelo Ministério do Trabalho no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina.

Por outro lado, as sucessivas declarações do ministro Alencastro Guimarães e sua portaria, declarando ilegais as Comissões Intersindicais e de local de trabalho, seguidas de ameaças de emprego de violências policiais contra os dirigentes sindicais nas integradas, vêm criando um clima de indignação, revolta e apreensão entre trabalhadores e diretores de entidades sindicais.

PROTESTO

De protesto contra a intervenção no Sindicato dos Ferroviários e prisão de seu presidente e membros da diretoria, o Sindicato dos Textéis, por sua diretoria, enviou telegramas ao Presidente Café Filho e ministro do Trabalho.

UNIAO DE TODOS PARA A DEFESA DA LIBERDADE SINDICAL

Membros da diretoria do Sindicato dos Textéis, Sebastião dos Reis (presidente), Felix Carvão (secretário), Creuza Souza Moura (tesoureira), Djalmir Pinto Pinheiro (procurador) e Helezo de Souza Moura, dire-

tor da Sucursal do Sindicato em Bangu, estiveram em nossa redação, entregando cópia dos telegramas enviados.

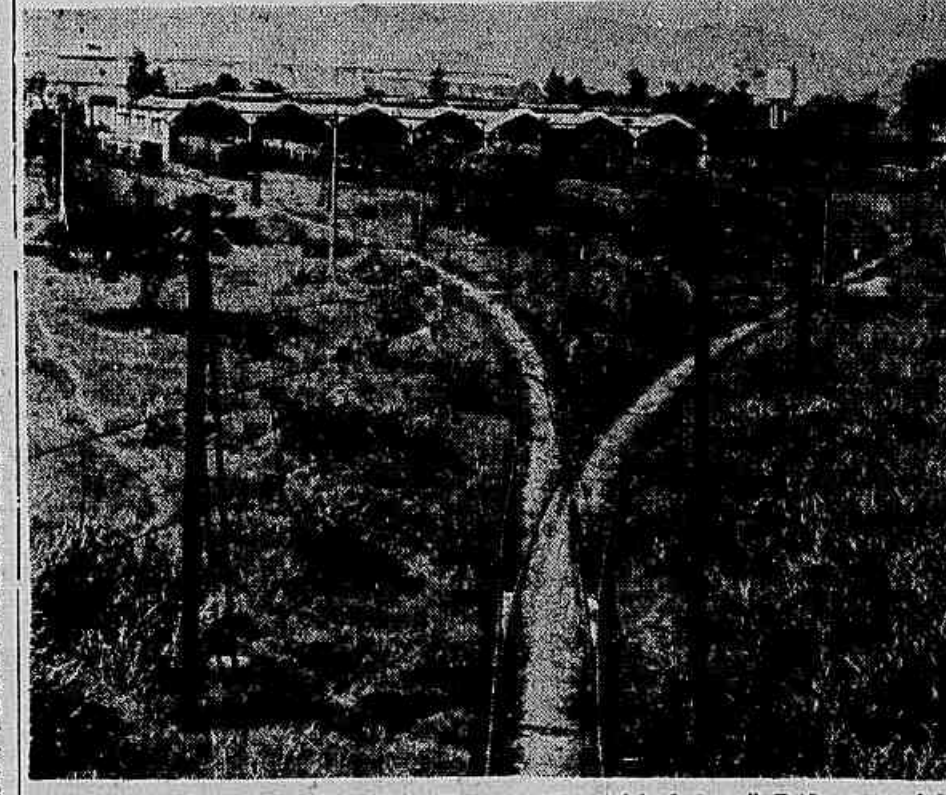
A intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Ferroviários é um ato de violência que não podemos aceitar, declarou o sr. Sebastião Reis.

A diretoria do Sindicato dos Textéis, disse ele, vê nesse ato uma advertência e uma ameaça a todo o movimento sindical brasileiro. Advertência — continuou — a que nos unamos, trabalhadores nas fábricas e dirigentes sindicais em nossas Comissões Intersindicais, para defender a liberdade do movimento operário e a autonomia dos Sindicatos. Sem liberdade e sem autonomia nada poderemos fazer em prol das reivindicações da classe trabalhadora e da melhoria de suas condições de vida. Consideramos, também, que o ato de proprocitação fascista do Ministério do Trabalho é uma advertência aos dirigentes sindicais que alimentam ilusões: de

pois dessa intervenção, outras virão. O ministro Alencastro Guimarães tem um plano. Quer aniquilar o movimento operário e reduzir à impotência os Sindicatos dos trabalhadores.

BARRAR A OFENSIVA

Falando em nome de seus companheiros de diretoria, concluiu o presidente: — Estamos certos de que os trabalhadores e os verdadeiros dirigentes sindicais estão dispostos a impedir que o atual ministro do Trabalho realize esse plano. Os trabalhadores já compreenderam o valor de seus sindicatos, livres e dirigidos pelas assembleias soberanas. Não permitirão a volta aos velhos tempos, quando os Sindicatos eram oprimidos pela força da polícia e do emprego do arbítrio e de atos ilegais. Estamos solidários com a diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Não reconhecemos e nem aceitamos a dissolução das Comissões Intersindicais e apolamos a iniciativa dos companheiros Batista e demais diretores do Sindicato dos Ferroviários, no sentido da discussão, em mesa-redonda, das portarias intervencionistas e de medidas concretas para a defesa da liberdade e autonomia sindical.



As oficinas de Decóro, mais conhecidas como «cemitério de trens». Estão sempre lotadas de vagões e locomotivas caindo aos pedaços. Apenas três são reparadas por mês, porque seus técnicos e operários são desviados de outros e aparelhamento.